



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata nº 014/2024

Aos vinte e dois dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e quatro às dezesseis horas e trinta minutos, após o expediente, conforme Decreto expedido pelo Executivo Municipal, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos: Ana Paula Pizzolato da Silveira, Adão Chiavenato Machado e Dieisa Nadalon Pereira, nomeados através da Portaria nº 464 de 11 de junho de 2024 para sua reunião ordinária. No primeiro momento da reunião foi debatido o cenário econômico, onde podemos observar que na conjuntura internacional, o mercado de trabalho norte americano acelerou com força em setembro, sendo criadas 254 mil vagas fora do setor agrícola, segundo informou o Departamento de Trabalho dos EUA. Além da substancial melhora frente a agosto, quando foram criadas 159 mil novas vagas (dado já revisado), a expansão de setembro superou as expectativas do mercado, que giravam em torno de um total não superior a 147 mil vagas, bem como também ficando acima da média de crescimento aferida ao longo dos últimos 12 meses, correspondente a criação de 203 mil postos de trabalho. Em setembro, os principais ganhos de emprego foram observados nos segmentos de bares e restaurantes (69 mil), saúde (45 mil), setor público (31 mil), assistência social (27 mil) e construção civil (25 mil). Por sua vez, a taxa de desemprego teve leve queda frente ao mês anterior, recuando de 4,2% para 4,1% em setembro, com o número total de desempregos ficando próximo a 6,8 milhões de pessoas. Não obstante, os salários voltaram a subir, avançando 0,4% no mês e 4% na base de comparação anual. Por conseguinte, a reiterada queda dos índices inflacionários ao longo dos últimos meses, cuja última medição indicou uma taxa de 2,9% ao ano, combinada com uma economia que dá claros sinais de aquecimento, ou seja, praticamente eliminando os riscos de recessão, corroboraram a queda dos juros efetivada pelo Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) na reunião realizada em setembro. Superando inclusive as apostas do mercado, que previam uma queda de 0,25 ponto percentual, a decisão do FOMC corou os juros norte americanos em 0,50 ponto percentual, com o intervalo ficando entre 4,75% e 5% ao ano. A decisão do colegiado não ocorreu de maneira unânime, sendo consignado em ata que o Comitê seguirá acompanhando a evolução do mercado de trabalho, das expectativas inflacionárias e das condições da economia externa como requisitos para continuidade da política de redução dos juros. As últimas projeções indicam mais dois cortes de 0,25 ponto percentual nas próximas reuniões agendadas para o corrente exercício, mais especificamente nos meses de novembro e de dezembro, o que levaria os juros para o intervalo entre 4,25% e 4,5% ao ano. Já para 2025, a expectativa é que quatro novos cortes de 0,25 ponto percentual sejam realizados ao longo do período, com o limite superior da banda ficando em 3,5% ao ano. Seguindo a trajetória de queda verificada ao longo dos últimos meses, a inflação da Zona do Euro voltou a recuar em agosto, com o índice de preços ao consumidor (CPI) desacelerando para menos de 2% pela primeira vez desde meados de 2021. Na comparação com agosto, a taxa caiu de 2,2% para 1,8% em setembro, segundo informou preliminarmente a agência estatística europeia – EUROSTAT. A



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

queda também se refletiu no comportamento dos preços subjacentes, que compõem o chamado núcleo da inflação e que tem como principal característica a volatilidade de itens como energia, álcool e tabaco. Tal indicador recuou de 2,8% para 2,7%, com destaque para o crescimento mais lento registrado nos preços dos serviços e para nova queda dos custos da energia. Todo esse cenário confirmou as expectativas do mercado quanto à nova redução dos juros, que em setembro receberam o segundo corte consecutivo de 0,25 ponto percentual, recuando em média de 3,7% para 3,5% ao ano. A expectativa é que mais um corte de idêntica magnitude ocorra na próxima reunião do Banco Central Europeu (BCE) agendada para outubro. Em setembro, o PMI oficial da indústria chinesa avançou em relação a agosto, passando de 49,1 para 49,8 pontos, maior nível dos últimos cinco meses, contudo, permanecendo abaixo da linha que divide retração de crescimento econômico (50 pontos), segundo informou o Escritório Nacional de Estatísticas. Os principais vetores do melhor desempenho percebido em setembro foram os setores de alta tecnologia e fabricação de equipamentos, cujos subíndices atingiram respectivamente as marcas de 53 e 52 pontos. Já o PMI de serviços indicou neutralidade no período, recuando de 50,3 em agosto para 50 pontos em setembro, resultado que ficou em linha com as expectativas do mercado. Em setembro, o Bacen divulgou o índice de atividade econômica (IBC-Br) relativo a julho, que após registrar três altas consecutivas recuou no período, perfazendo variação negativa de 0,4% em termos dessazonalizados. Apesar da queda, o desempenho ficou bem acima das expectativas do mercado, que especulavam uma retração da atividade econômica de 0,9% no mês. De certa maneira, a perda de performance em julho já era esperada haja vista o significativo crescimento aferido em junho, quando o IBC- Br variou positivamente 1,4%. Em julho, o destaque negativo ficou por conta da produção industrial, cujo recuo de 1,4% mais do que anulou as performances positivas do varejo (0,6%) e do setor de serviços (1,2%), respondendo diretamente pela queda do indicador mensal. Ainda em termos dessazonalizados, houve crescimento na comparação com o trimestre imediatamente anterior, com o IBC-Br avançando 1,3%. Já em relação ao mesmo trimestre do ano passado, a taxa de crescimento foi de 3,2%. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o IBC-Br teve alta de 5,3%, enquanto no acumulado em 12 meses passou a um avanço de 2%. Já no ano, o crescimento é de 2,6%. Os números agregados e os comparativos trimestrais identificam que, apesar de julho, a economia brasileira segue aquecida no ano, mostrando resiliência frente às adversidades climáticas enfrentadas pelo Rio Grande do Sul. O cenário expansionista associado ao bom desempenho do mercado de trabalho elevaram as projeções do PIB para 2024, com as duas últimas Pesquisas Focus indicando um crescimento próximo a 3% para o corrente exercício. Já para 2025 e 2026 ambas as previsões projetam avanços anuais próximos a 2%. Depois de registrar deflação em agosto (-0,02%), o IPCA, índice oficial da inflação brasileira, voltou a acelerar em setembro, perfazendo alta de 0,44%, segundo informou o IBGE. No ano e nos últimos 12 meses, o IPCA acumula respectivas altas de 3,315 e de 4,42%. Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, dois tiveram maior influência nos resultados de setembro, mais especificamente os grupos Habitação (1,8%) e



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Alimentação e Bebidas (0,5%), que contribuíram respectivamente com 0,27 pontos percentuais (p.p.) e 0,11 p.p. Por outro lado, três grupos de menor representatividade no cálculo do IPCA registraram variações mensais negativas, a saber, os grupos Artigos de Residência (-0,19%), Despesas Pessoais (-0,31%) e Comunicação (-0,05%). De parte do grupo Habitação, o principal destaque ficou com a energia elétrica, que em virtude da passagem da bandeira tarifária verde para vermelha patamar 1, teve seus preços subindo em média 5,36%. Soma-se a isso a concessão de reajuste contratualmente previstos para algumas concessionárias do país, que também corroboraram a alta verificada no mês. Já pelo grupo Alimentação e Bebidas, a estiagem em boa parte do país elevou o custo da alimentação fora do domicílio, como diversos itens que compõem a dieta dos brasileiros tendo seus preços elevados no período, como foram os casos do mamão (10,34%), da laranja (10,02%), do café (4,02%) e das carnes (3,8%). Importante destacar o comportamento do grupo Transportes (0,14%), mais especificamente dos combustíveis, item com bastante impacto na composição do IPCA. A redução dos preços médios da gasolina (-0,12%) e do óleo diesel (-0,11%) atenuou o impacto do novo aumento das passagens aéreas (4,64%), evitando maiores variações positivas no grupo e no indicador mensal como um todo. Para o restante do exercício as últimas Pesquisas Focus seguem indicando alta do IPCA para 2024, sendo projetada uma inflação anual de 4,38%. Já para os anos de 2025 e 2026 as projeções indicam queda do indicador, com a inflação ficando levemente abaixo dos 4% para ambos os exercícios. Com relação a Taxa Selic, confirmando as expectativas do mercado, o Comitê de Política Monetária (COPOM) voltou a elevar a taxa básica de juros do país na reunião de setembro. Após ficar mais de dois anos sem promover novos aumentos, o colegiado elevou por unanimidade a SELIC em 0,25 ponto percentual, com a taxa passando de 10,5% para 10,75% ao ano. Em adição, as últimas Pesquisas Focus também elevaram as projeções da SELIC para 2024, saltando de 11,25% para 11,75%, ou seja, sendo estimados dois novos aumentos de 0,5 ponto percentual nas reuniões agendadas para os meses de novembro e dezembro do corrente exercício. O aumento nas projeções do PIB e o bom desempenho apresentado pelo mercado de trabalho reacenderam a preocupação com as pressões inflacionárias, impactando diretamente a condução da política monetária, que voltou a adotar um tom mais restritivo em setembro. A balança comercial brasileira voltou a registrar superávit em setembro, com as exportações superando as importações em US\$ 5,4 bilhões, segundo informou o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Contudo, na comparação com setembro de 2023, o desempenho foi 41,3% inferior, quando o saldo positivo atingido à época foi de US\$ 9,2 bilhões. De maneira análoga ao verificado em agosto, a queda de performance frente ao ano anterior foi novamente motivada tanto pelo aumento das importações, decorrente do aquecimento da economia doméstica, como pela continuidade dos baixos preços internacionais das commodities, principais itens da pauta de exportações do país. Pelo critério da média diária, as exportações caíram 0,3% na comparação com idêntico período do ano passado, totalizando US\$ 28,79 bilhões. Já as importações, também pelo critério da média diária,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

cresceram expressivos 19,9%, fechando o período no montante de US\$ 23,43 bilhões. Em setembro, as maiores altas nas importações vieram de itens como adubos e fertilizantes, medicamentos e acessórios de veículos. No que tange as exportações, as maiores quedas foram registradas nos embarques de petróleo, minério de ferro, soja e milho, cujos recuos foram parcialmente compensados pelas altas nas vendas de café, açúcar, carne e celulose. No acumulado dos nove primeiros meses do ano, o superávit da balança comercial somou US\$ 59,12 bilhões, ou seja, 17,4% abaixo do observado no mesmo período de 2023, resultado de US\$ 255,46 bilhões em exportações e US\$ 196,34 bilhões em importações. Por fim, em termos de projeções para 2024, as últimas Pesquisas Focus passaram a refletir o aumento das importações, com o superávit esperado para o corrente exercício recuando US\$ 83,5 bilhões para aproximadamente US\$ 80 bilhões. O fluxo cambial do país voltou a fechar no vermelho em setembro, sendo registrado um déficit de US\$ 4,565 bilhões, segundo a prévia disponibilizada pelo BACEN. Dessa vez, o saldo negativo foi puxado tanto pela conta financeira como pela conta comercial. De parte do segmento financeiro, que reúne os investimentos estrangeiros diretos e em carteira, bem como as remessas de lucros e pagamentos de juros e dividendos ao exterior, as saídas superaram os ingressos no montante de US\$ 4,034 bilhões. Importante destacar que diferentemente dos últimos dois meses o déficit da conta financeira se deu em função de movimentos realizados pelos investidores estrangeiros, que em setembro perfizeram uma retirada líquida de valor da bolsa brasileira superior a R\$ 1,6 bilhão. Já pelo lado da conta comercial, que envolve as operações de câmbio relacionadas às importações e exportações, o resultado ficou negativo em US\$ 530 milhões. Apesar do resultado mensal negativo, no ano, considerando até o final de setembro, o fluxo cambial segue positivo, acumulando um saldo de US\$ 6,182 bilhões, resultado de um superávit de US\$ 58,121 bilhões na conta comercial frente um déficit de US\$ 51,939 no segmento financeiro. Após registrar alta por três meses consecutivos, o Índice Ibovespa, principal indicador da Bolsa brasileira, fechou no vermelho em setembro. No mês, o indicador variou negativamente 3,08%, encerrando o período aos 131.816 pontos. O resultado fez com o que o Ibovespa retornasse ao campo negativo no acumulado do ano, passando a registrar perda de 1,77% no agregado dos primeiros nove meses de 2024. Em setembro, o cenário doméstico influenciou de maneira mais acentuada o desempenho do segmento variável. A piora das contas públicas e a perspectiva de novas altas da taxa Selic aumentaram a percepção de risco do investidor, sobretudo do estrangeiro, que novamente voltou a sacar mais do que aportar no mercado acionário doméstico. A divulgação dos expressivos déficits primário (R\$ 21,4 bilhões) e nominal (R\$ 1,11 trilhão) do setor público consolidado reacendeu o alerta do investidor quanto à situação fiscal do país. Quanto maior o déficit maior a necessidade de financiamento do setor público, elevando os custos de rolagem da dívida mediante acréscimo das taxas de juros, cujo referencial da SELIC já está em ciclo de alta por conta das recentes pressões inflacionárias. Dentre os prejuízos trazidos à bolsa o setor varejista é aquele que mais sente os efeitos da alta dos juros, com as maiores quedas mensais do Índice



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ibovespa sendo registradas pelas ações da Assaí (ASAI3; -21,94%), Magazine Luiza (MGLU3; -20,23%) e Azzas (AZZA3; -13,94%). Importante destacar que do ponto de vista externo as políticas de estímulo à economia anunciadas pelo governo chinês ajudaram a mitigar os efeitos locais sobre a performance do Ibovespa em setembro. A série de medidas anunciadas corroboraram altas nas principais bolsas mundiais, além de estancar a queda dos preços internacionais de diversas commodities, em especial do minério de ferro. De maneira análoga a agosto a expectativa de novas altas da SELIC seguiu impactando reprecificação de ativos em setembro. Os títulos marcados a mercado, principalmente os prefixados e os indexados ao IPCA de maiores prazos, foram aqueles que tiveram seus preços mais reduzidos no período. O IMA-B5+, que reflete a carteira das NTN-Bs indexadas ao IPCA com vencimentos superiores a 05 anos, foi o subíndice que registrou a maior perda mensal, variando negativamente -1,42% e acumulando um prejuízo no ano de -2,62%. Por sua vez, o IRF-M1+, subíndice que indica a rentabilidade dos títulos prefixados com prazos superiores a 01 ano, variou apenas 0,11% no mês, contabilizando retorno de 2,5% em 2024, resultado que dificilmente irá melhorar a ponto de atingir a meta atuarial no corrente exercício. Por outro lado, o IMA-S, índice de curtíssimo prazo que reflete a rentabilidade das LFTs remuneradas pela taxa SELIC, mais uma vez registrou o melhor desempenho mensal, variando 0,87% em setembro e acumulando ganhos de 8,2% nos primeiros 09 meses do ano. O contínuo desempenho positivo do IMA-S em 2024 denota a preferência do investidor por opções de menores riscos em um cenário de incertezas. Por fim, o IMA-Geral, indicador que expressa a rentabilidade dos títulos marcado a mercado como um todo, variou 0,34% no mês, acumulando retorno de 4,99% no ano. Em relação aos investimentos do NESPREV, dados extraídos do relatório gerado via sistema, no mês de Setembro a rentabilidade obtida foi de R\$ 202.064,47 (duzentos e dois mil, sessenta e quatro reais e quarenta e sete centavos), o que representa um percentual 0,60% ao mês e a meta acumulada (INPC +5,25%) fechou em 7,34%, no tocante a meta acumulada apresentou o percentual de 6,4499%, onde no referido mês estamos com 87,93% da meta para o exercício, com isso o NESPREV possui de patrimônio R\$ 34.079.185,38 (trinta e quatro milhões, setenta e nove mil, cento e oitenta e cinco reais e trinta e oito centavos). Dessa forma a rentabilidade acumulada no ano é de R\$ 2.057.827,23 (dois milhões, cinquenta e sete mil, oitocentos e vinte e sete reais e vinte e três centavos). O patrimônio do NESPREV, encontra-se alocado nas instituições financeiras, devidamente credenciadas, sendo a seguinte distribuição: Banco do Estado do Rio Grande do Sul – R\$ 6.967.926,80, Banco do Brasil – R\$ 1.378.169,71, Bradesco S.A – R\$ 1.665.164,09, Caixa Econômica Federal – R\$ 15.737.658,48, Banco Daycoval – R\$ 833.748,83, Itaú – R\$ 1.445.106,69, Tesouro Direto – R\$ 2.019.672,67, BNP Paribas – R\$ 97.503,18 e Sicredi – R\$ 3.934.234,92. Para o repasse da competência de Setembro/2024, conforme análise da sugestão e pensando com perfil conservador, e na rentabilidade, de acordo com o atual cenário foi alocado no BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI, CNPJ: 03.399.411/0001-90, Enquadramento: Art.7ºIII, A, Taxa de Adm: 0,20%, Disponibilidade dos recursos: D+0, com a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

finalidade de proteção da carteira, essa foi a motivação da tomada de decisão para o fundo mencionado. E para o pagamento da folha da competência de Setembro/24, analisando as sugestões apresentadas a de menor retorno ao NESPREV é o fundo: BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP, CNPJ 21.743.480/0001-50 e Enquadramento: Art. 7º, I, b. Com relação a execução do orçamento do RPPS, foi analisado o Relatório de Acompanhamento da Suficiência Financeira, competência de Setembro/24, que mostra as receitas e despesas, por elemento, na vinculação 0800 e 0802, onde os mesmos estão em conformidade com o previsto para o exercício de 2024, ou seja, dotação inicial, empenhado no mês e liquidado no mês. Isto é, o relatório analisado mostra exatamente a sobra líquida de recursos para aplicação nos fundos, estando inclusive em conformidade com a Lei Orçamentária Anual (LOA). Até a presente data não foi ofertado ao NESPREV nenhuma proposta de investimento, para tanto não se faz necessário análises técnicas, como também identificar e avaliar os riscos de cada proposta, incluídos os riscos de crédito, de mercado, de liquidez, operacional, jurídico e sistêmico. O NESPREV possui no mercado de renda variável apenas uma mão comprada no presente mês. Concluindo, temos a palavra do economista: "Apesar do cenário de política monetária restritiva, a economia brasileira mostrou resiliência no primeiro semestre de 2024. Com o aumento dos riscos inflacionários nos próximos meses e a dificuldade na convergência da inflação para a meta, o Copom deu início a um novo ciclo de elevação da taxa Selic. Ainda há dúvida quanto à magnitude desse ciclo de aperto, o que gera incerteza no mercado de renda fixa, justificando uma postura cautelosa. Para a bolsa, o cenário global tem apresentado evolução favorável nos últimos meses, com as principais economias reduzindo as taxas de juros, o que favorece a alocação em ativos de risco. Esse movimento pode beneficiar as ações de mercados emergentes, incluindo o Brasil. Além disso, a economia local continua demonstrando resiliência, e as expectativas de lucro das empresas permanecem positivas. Por outro lado, o ciclo de alta da taxa de juros Selic limita de alguma forma o fluxo para a Bolsa. Assim, diante do comportamento do mercado a nossa recomendação continua "neutra cautelosa". Sugerimos em relação as despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IRF-M1 e DI). Para os ativos de risco (IMA-B) recomendamos algo em torno de 10%, os de risco mais elevados (IRF-M1+ e IMA-B 5+) entendemos que o cenário ainda requer uma certa cautela e não recomendamos no momento, então para aqueles gestores com o perfil mais agressivo sugerimos uma entrada gradual. Para ativos de médio prazo (IDKA 2/IMA-B 5), recomendamos uma exposição entre 10% e 20%. Ressaltamos que ativos de proteção devem fazer parte da carteira de investimento do RPPS, mesmo para perfis de investidores mais agressivos. Para aqueles que a relação obrigações futuras e o caixa permitem, ainda recomendamos Tesouro Direto, existem TPF com taxas bem superiores a meta da política de investimento.." Sendo estes os assuntos a serem tratados, encerra-se a presente ata, que após lida e estando em conformidade é assinada por todos os presentes. Nova Esperança do Sul - RS, 22 de outubro de 2024.



SETEMBRO DE 2024

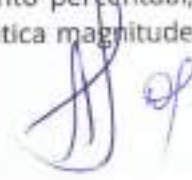
1 - Conjuntura Internacional

a) Estados Unidos:

O mercado de trabalho norte americano acelerou com força em setembro, sendo criadas 254 mil vagas fora do setor agrícola, segundo informou o Departamento de Trabalho dos EUA. Além da substancial melhora frente a agosto, quando foram criadas 159 mil novas vagas (dado já revisado), a expansão de setembro superou as expectativas do mercado, que giravam em torno de um total não superior a 147 mil vagas, bem como também ficando acima da média de crescimento aferida ao longo dos últimos 12 meses, correspondente a criação de 203 mil postos de trabalho. Em setembro, os principais ganhos de emprego foram observados nos segmentos de bares e restaurantes (69 mil), saúde (45 mil), setor público (31 mil), assistência social (27 mil) e construção civil (25 mil). Por sua vez, a taxa de desemprego teve leve queda frente ao mês anterior, recuando de 4,2% para 4,1% em setembro, com o número total de desempregados ficando próximo a 6,8 milhões de pessoas. Não obstante, os salários voltaram a subir, avançando 0,4% no mês e 4% na base de comparação anual. Por conseguinte, a reiterada queda dos índices inflacionários ao longo dos últimos meses, cuja última medição indicou uma taxa de 2,9% ao ano, combinada com uma economia que dá claros sinais de aquecimento, ou seja, praticamente eliminando os riscos de recessão, corroboraram a queda dos juros efetivada pelo Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) na reunião realizada em setembro. Superando inclusive as apostas do mercado, que previam uma queda de 0,25 ponto percentual, a decisão do FOMC corou os juros norte americanos em 0,50 ponto percentual, com o intervalo ficando entre 4,75% e 5% ao ano. A decisão do colegiado não ocorreu de maneira unânime, sendo consignado em ata que o Comitê seguirá acompanhando a evolução do mercado de trabalho, das expectativas inflacionárias e das condições da economia externa como requisitos para continuidade da política de redução dos juros. As últimas projeções indicam mais dois cortes de 0,25 ponto percentual nas próximas reuniões agendadas para o corrente exercício, mais especificamente nos meses de novembro e dezembro, o que levaria os juros para o intervalo entre 4,25% e 4,5% ao ano. Já para 2025, a expectativa é que quatro novos cortes de 0,25 ponto percentual sejam realizados ao longo do período, com o limite superior da banda ficando em 3,5% ao ano.

b) Zona do Euro e China:

Seguindo a trajetória de queda verificada ao longo dos últimos meses, a inflação da Zona do Euro voltou a recuar em agosto, com o índice de preços ao consumidor (CPI) desacelerando para menos de 2% pela primeira vez desde meados de 2021. Na comparação com agosto, a taxa caiu de 2,2% para 1,8% em setembro, segundo informou preliminarmente a agência estatística europeia - EUROSTAT. A queda também se refletiu no comportamento dos preços subjacentes, que compõem o chamado núcleo da inflação e que tem como principal característica a volatilidade de itens como energia, álcool e tabaco. Tal indicador recuou de 2,8% para 2,7%, com destaque para o crescimento mais lento registrado nos preços dos serviços e para nova queda dos custos da energia. Todo esse cenário confirmou as expectativas do mercado quanto à nova redução dos juros, que em setembro receberam o segundo corte consecutivo de 0,25 ponto percentual, recuando em média de 3,7% para 3,5% ao ano. A expectativa é que mais um corte de idêntica magnitude ocorra na próxima reunião do Banco Central Europeu (BCE) agendada para outubro.





Em setembro, o PMI oficial da indústria chinesa avançou em relação a agosto, passando de 49,1 para 49,8 pontos, maior nível dos últimos cinco meses, contudo, permanecendo abaixo da linha que divide retração de crescimento econômico (50 pontos), segundo informou o Escritório Nacional de Estatísticas. Os principais vetores do melhor desempenho percebido em setembro foram os setores de alta tecnologia e fabricação de equipamentos, cujos subíndices atingiram respectivamente as marcas de 53 e 52 pontos. Já o PMI de serviços indicou neutralidade no período, recuando de 50,3 em agosto para 50 pontos em setembro, resultado que ficou em linha com as expectativas do mercado.

2 - Cenário Doméstico

c) PIB e Crescimento Econômico:

Em setembro, o Bacen divulgou o índice de atividade econômica (IBC-Br) relativo a julho, que após registrar três altas consecutivas recuou no período, perfazendo variação negativa de 0,4% em termos dessazonalizados. Apesar da queda, o desempenho ficou bem acima das expectativas do mercado, que especulavam uma retração da atividade econômica de 0,9% no mês. De certa maneira, a perda de performance em julho já era esperada haja vista o significativo crescimento aferido em junho, quando o IBC-Br variou positivamente 1,4%. Em julho, o destaque negativo ficou por conta da produção industrial, cujo recuo de 1,4% mais do que anulou as performances positivas do varejo (0,6%) e do setor de serviços (1,2%), respondendo diretamente pela queda do indicador mensal. Ainda em termos dessazonalizados, houve crescimento na comparação com o trimestre imediatamente anterior, com o IBC-Br avançando 1,3%. Já em relação ao mesmo trimestre do ano passado, a taxa de crescimento foi de 3,2%. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o IBC-Br teve alta de 5,3%, enquanto no acumulado em 12 meses passou a um avanço de 2%. Já no ano, o crescimento é de 2,6%. Os números agregados e os comparativos trimestrais identificam que apesar de julho a economia brasileira segue aquecida no ano, mostrando resiliência frente às adversidades climáticas enfrentadas pelo Rio Grande do Sul. O cenário expansionista associado ao bom desempenho do mercado de trabalho elevaram as projeções do PIB para 2024, com as duas últimas Pesquisas Focus indicando um crescimento próximo a 3% para o corrente exercício. Já para 2025 e 2026 ambas as previsões projetam avanços anuais próximos a 2%.

d) Inflação:

Depois de registrar deflação em agosto (-0,02%), o IPCA, índice oficial da inflação brasileira, voltou a acelerar em setembro, perfazendo alta de 0,44%, segundo informou o IBGE. No ano e nos últimos 12 meses, o IPCA acumula respectivas altas de 3,31% e de 4,42%.

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados dois tiveram maior influência nos resultados de setembro, mais especificamente os grupos Habitação (1,8%) e Alimentação e Bebidas (0,5%), que contribuíram respectivamente com 0,27 pontos percentuais (p.p.) e 0,11 p.p. Por outro lado, três grupos de menor representatividade no compute de cálculo do IPCA registraram variações mensais negativas, a saber, os grupos Artigos de Residência (-0,19%), Despesas Pessoais (-0,31%) e Comunicação (-0,05%). De parte do grupo Habitação, o principal destaque ficou com a energia elétrica, que em virtude da passagem da bandeira tarifária verde para vermelha patamar 1, teve seus preços subindo em média 5,36%. Soma-se a isso a concessão de reajuste contratualmente previstos para algumas concessionárias do país, que também corroboraram a alta verificada o mês.





REFERÊNCIA

GESTÃO E FINANÇAS



Já pelo grupo Alimentação e Bebidas, a estiagem em boa parte do país elevou o custo da alimentação fora do domicílio, como diversos itens que compõem a dieta dos brasileiros tendo seus preços elevados no período, como foram os casos do mamão (10,34%), da laranja (10,02%), do café (4,02%) e das carnes (3,8%). Importante destacar o comportamento do grupo Transportes (0,14%), mais especificamente dos combustíveis, item com bastante impacto na composição do IPCA. A redução dos preços médios da gasolina (-0,12%) e do óleo diesel (-0,11%) atenuou o impacto do novo aumento das passagens aéreas (4,64%), evitando maiores variações positivas no grupo e no indicador mensal como um todo. Para o restante do exercício as últimas Pesquisas Focus seguem indicando alta do IPCA para 2024, sendo projetada uma inflação anual de 4,38%. Já para os anos de 2025 e 2026 as projeções indicam queda do indicador, com a inflação ficando levemente abaixo dos 4% para ambos os exercícios.

e) Taxa Selic:

Confirmando as expectativas do mercado o Comitê de Política Monetária (COPOM) voltou a elevar a taxa básica de juros do país na reunião de setembro. Após ficar mais de dois anos sem promover novos aumentos, o colegiado elevou por unanimidade a SELIC em 0,25 ponto percentual, com a taxa passando de 10,5% para 10,75% ao ano. Em adição, as últimas Pesquisas Focus também elevaram as projeções da SELIC para 2024, saltando de 11,25% para 11,75%, ou seja, sendo estimados dois novos aumentos de 0,5 ponto percentual cada nas reuniões agendadas para os meses de novembro e dezembro do corrente exercício. O aumento nas projeções do PIB e o bom desempenho apresentado pelo mercado de trabalho reacenderam a preocupação com as pressões inflacionárias, impactando diretamente a condução da política monetária, que voltou a adotar um tom mais restritivo em setembro.

f) Balança Comercial:

A balança comercial brasileira voltou a registrar superávit em setembro, com as exportações superando as importações em US\$ 5,4 bilhões, segundo informou o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Contudo, na comparação com setembro de 2023, o desempenho foi 41,3% inferior, quando o saldo positivo atingido à época foi de US\$ 9,2 bilhões. De maneira análoga ao verificado em agosto, a queda de performance frente ao ano anterior foi novamente motivada tanto pelo aumento das importações, decorrente do aquecimento da economia doméstica, como pela continuidade dos baixos preços internacionais das commodities, principais itens da pauta de exportações do país. Pelo critério da média diária, as exportações caíram 0,3% na comparação com idêntico período do ano passado, totalizando US\$ 28,79 bilhões. Já as importações, também pelo critério da média diária, cresceram expressivos 19,9%, fechando o período no montante de US\$ 23,43 bilhões. Em setembro, as maiores altas nas importações vieram de itens como adubos e fertilizantes, medicamentos e acessórios de veículos. No que tange as exportações, as maiores quedas foram registradas nos embarques de petróleo, minério de ferro, soja e milho, cujos recuos foram parcialmente compensados pelas altas nas vendas de café, açúcar, carne e celulose. No acumulado dos nove primeiros meses do ano, o superávit da balança comercial somou US\$ 59,12 bilhões, ou seja, 17,4% abaixo do observado no mesmo período de 2023, resultado de US\$ 255,46 bilhões em exportações e US\$ 196,34 bilhões em importações. Por fim, em termos de projeções para 2024, as últimas Pesquisas Focus passaram a refletir o aumento das importações, com o superávit esperado para o corrente exercício recuando US\$ 83,5 bilhões para aproximadamente US\$ 80 bilhões.



g) Fluxo Cambial:

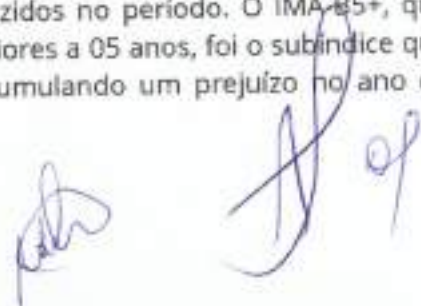
O fluxo cambial do país voltou a fechar no vermelho em setembro, sendo registrado um déficit de US\$ 4,565 bilhões, segundo a prévia disponibilizada pelo BACEN. Dessa vez, o saldo negativo foi puxado tanto pela conta financeira como pela conta comercial. De parte do segmento financeiro, que reúne os investimentos estrangeiros diretos e em carteira, bem como as remessas de lucros e pagamentos de juros e dividendos ao exterior, as saídas superaram os ingressos no montante de US\$ 4,034 bilhões. Importante destacar que diferentemente dos últimos dois meses o déficit da conta financeira se deu em função de movimentos realizados pelos investidores estrangeiros, que em setembro perfizeram uma retirada líquida de valor da bolsa brasileira superior a R\$ 1,6 bilhão. Já pelo lado da conta comercial, que envolve as operações de câmbio relacionadas às importações e exportações, o resultado ficou negativo em US\$ 530 milhões. Apesar do resultado mensal negativo, no ano, considerando até o final de setembro, o fluxo cambial segue positivo, acumulando um saldo de US\$ 6,182 bilhões, resultado de um superávit de US\$ 58,121 bilhões na conta comercial frente um déficit de US\$ 51,939 no segmento financeiro.

h) Renda Variável:

Após registrar alta por três meses consecutivos, o Índice Ibovespa, principal indicador da Bolsa brasileira, fechou no vermelho em setembro. No mês, o indicador variou negativamente 3,08%, encerrando o período aos 131.816 pontos. O resultado fez com o que o Ibovespa retornasse ao campo negativo no acumulado do ano, passando a registrar perda de 1,77% no agregado dos primeiros nove meses de 2024. Em setembro, o cenário doméstico influenciou de maneira mais acentuada o desempenho do segmento variável. A piora das contas públicas e a perspectiva de novas altas da taxa Selic aumentaram a percepção de risco do investidor, sobretudo do estrangeiro, que novamente voltou a sacar mais do que aportar no mercado acionário doméstico. A divulgação dos expressivos déficits primário (R\$ 21,4 bilhões) e nominal (R\$ 1,11 trilhão) do setor público consolidado reacendeu o alerta do investidor quanto à situação fiscal do país. Quanto maior o déficit maior a necessidade de financiamento do setor público, elevando os custos de rolagem da dívida mediante acréscimo das taxas de juros, cujo referencial da SELIC já está em ciclo de alta por conta das recentes pressões inflacionárias. Dentre os prejuízos trazidos à bolsa o setor varejista é aquele que mais sente os efeitos da alta dos juros, com as maiores quedas mensais do Índice Ibovespa sendo registradas pelas ações da Assaí (ASAI3; -21,94%), Magazine Luiza (MGLU3; -20,23%) e Azzas (AZZA3; -13,94%). Importante destacar que do ponto de vista externo as políticas de estímulo à economia anunciadas pelo governo chinês ajudaram a mitigar os efeitos locais sobre a performance do Ibovespa em setembro. A série de medidas anunciadas corroboraram altas nas principais bolsas mundiais, além de estancar a queda dos preços internacionais de diversas commodities, em especial do minério de ferro.

i) Renda Fixa:

De maneira análoga a agosto a expectativa de novas altas da SELIC seguiu impactando reprecificação de ativos em setembro. Os títulos marcados em mercado, principalmente os prefixados e os indexados ao IPCA de maiores prazos, foram aqueles que tiveram seus preços mais reduzidos no período. O IMA-B5+, que reflete a carteira das NTN-Bs indexadas ao IPCA com vencimentos superiores a 05 anos, foi o subíndice que registrou a maior perda mensal, variando negativamente -1,42% e acumulando um prejuízo no ano de -2,62%.





REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO



Por sua vez, o IRF-M1+, subíndice que indica a rentabilidade dos títulos prefixados com prazos superiores a 01 ano, variou apenas 0,11% no mês, contabilizando retorno de 2,5% em 2024, resultado que dificilmente irá melhorar a ponto de atingir a meta atuarial no corrente exercício. Por outro lado, o IMA-S, índice de curtíssimo prazo que reflete a rentabilidade das LFTs remuneradas pela taxa SELIC, mais uma vez registrou o melhor desempenho mensal, variando 0,87% em setembro e acumulando ganhos de 8,2% nos primeiros 09 meses do ano. O contínuo desempenho positivo do IMA-S em 2024 denota a preferência do investidor por opções de menores riscos em um cenário de incertezas. Por fim, o IMA-Geral, indicador que expressa a rentabilidade dos títulos marcado a mercado como um todo, variou 0,34% no mês, acumulando retorno de 4,99% no ano.

Nome	Retorno		Nome	Retorno	
	Setembro 2024	no ano		Setembro 2024	no ano
Prefixados			Formado por TP indexado ao IPCA		
IRF-M	0,34%	3,90%	IMA-B	-0,67%	0,82%
IRF-M 1	0,82%	7,18%	IMA-B 1	0,40%	5,30%
IRF-M 1+	0,11%	2,50%	IMA-B 3+	-1,42%	-2,62%
Formado por Títulos da Dívida Pública			DI		
IMA Geral	0,34%	4,99%	CDI	0,80%	7,99%
Duração Constante					
IDM IPCA 2 Anos	0,39%	5,01%			

Referência Gestão e Risco

B*letim Econômico Semanal

18 de outubro de 2024

Retrospectiva

A semana foi marcada pela divulgação de dados econômicos relevantes na China e no Brasil, com o foco dos agentes de mercado voltado para a questão fiscal. Na China, o PIB cresceu 0,9% no terceiro trimestre de 2024 em comparação com o trimestre anterior e 4,6% em relação ao mesmo período de 2023, ficando ligeiramente abaixo das expectativas. A inflação atingiu 0,4%, também aquém do esperado. Esses resultados indicam que a demanda doméstica permanece fraca e os riscos de deflação estão aumentando, apesar dos esforços contínuos do governo chinês para reverter essa tendência. Na Zona do Euro, o Banco Central Europeu (BCE) reduziu a taxa de juros em 0,25%, para 3,25%, justificando a medida pelo processo de desinflação e pela baixa atividade econômica.

No Brasil, o destaque foi a notícia de que o governo está preparando um pacote de medidas para revisão de gastos, que deve ser apresentado ainda este ano. A revisão envolve mudanças em programas como seguro-desemprego, abono salarial, BPC/LOAS e benefícios temporários da previdência social.

Renda Variável

O IBOVESPA encerrou a semana em alta de 0,4% aos 130.499 pontos. Entre as ações o principal destaque foi a Marfrig que avançou (14,6%) devido as expectativas positivas para os resultados do 3º trimestre. Já as Bolsas de Nova York, os principais índices fecharam a semana em alta impulsionada pelas ações do setor de tecnologia em especial a Netflix após a divulgação do balanço da empresa e por ganhos mais amplos nos papéis de tecnologia. Desse modo, o Dow Jones subiu 0,96%, o S&P 500 teve alta de 0,85%; e o Nasdaq ganhou 0,80%.

Renda Fixa

No mercado de Renda Fixa, os juros futuros fecharam com abertura por toda a curva, principalmente, nos vértices longos, resultando em um ganho de inclinação. As taxas de juros reais também subiram, com os rendimentos das NTN-Bs (títulos públicos atrelados à inflação) se consolidando próximos a 6,65% ao ano. Esse movimento foi impulsionado pelo aumento da percepção de risco fiscal. Assim, os índices da Anbima começaram o mês em alta nos vértices curtos e médios, enquanto os de longo prazo apresentaram queda. Diante desse cenário, mantemos a recomendação de uma postura cautelosa, com preferência por ativos de curto prazo para capturar ganhos, sempre levando em conta a distribuição das alocações e nossas orientações.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51
3207.8059 | www.referencia.poa.br



Retorno da Semana



Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno		
	No Semana	out/24	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,20%	0,56%	8,60%
Duração Constante			
IDKa IPCA 2 Anos	0,35%	0,73%	5,78%
Formado por Títulos da Dívida Pública			
IMA Geral	-0,13%	0,10%	5,09%
Formado por TP Indexados ao IPCA			
IMA-B	-0,83%	-0,59%	0,22%
IMA-B 5	0,19%	0,54%	5,87%
IMA-B 5+	-1,58%	-1,41%	-3,99%
Prefixados			
IRF-M	0,02%	-0,18%	3,72%
IRF-M 1	0,20%	0,47%	7,68%
IRF-M 1+	-0,08%	-0,54%	1,94%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	0,39%	-1,00%	-2,75%
IBX	0,39%	-0,88%	-2,10%
MSCI WORLD	1,30%	4,86%	38,63%
S&P 500	1,59%	5,87%	43,93%

Resumo Relatório FOCUS

➤ Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2024, foram de 3,05%. Já para 2025, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,93%.

➤ INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 4,50% para o final de 2024. Para 2025 a sua estimativa ficou em 3,99%.

➤ IPCA¹

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de outubro ficaram em 0,49%. Para o mês de novembro, a projeção foi 0,20%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 4,01%.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51
3207.8059 | www.referencia.poa.br

➤ INPC²

A projeção para o ano de 2024 ficou em 4,10%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial - 2024			
IPCA + 5,25%	10,16%	INPC + 5,25%	10,15%
IPCA + 5,10%	9,85%	INPC + 5,10%	9,84%

➤ IPCA ADMINISTRADOS

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão público. O "IPCA Administrados" está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2024 foi de 5,06%. Para 2025, a projeção ficou em 3,73%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2024, foram estimadas em 11,75%. Para 2025 as projeções foram de 11,25%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2024 em R\$5,42, e estima a taxa também em R\$5,40 para 2025. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2024 em US\$78 bilhões e para o ano de 2025, as estimativas dos agentes ficaram em US\$76,09 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US\$72 bilhões para o ano 2024. Para 2025, a projeção foi de US\$74 bilhões.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 63,50%. Para 2025, a projeção ficou em 66,68%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,60%. Para 2025, a projeção ficou em -0,70%.

REFERÊNCIA

GESTÃO E RISCO

Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51
3207.8059 | www.referencia.poa.br

	2024				2025				2026				2027			
	IBGE setor rural	IBGE setor urbano	Hoje	Campo Grande/UF	IBGE setor rural	IBGE setor urbano	Hoje	Campo Grande/UF	Hoje	Campo Grande/UF	Hoje	Campo Grande/UF	Hoje	Campo Grande/UF	Hoje	Campo Grande/UF
IPCA ⁽¹⁾	4,37	4,39	4,50	▲ (7)	3,37	3,39	3,99	▲ (11)	3,00	■ (3)	3,00	■ (87)	3,00	■ (87)	3,00	■ (87)
PIB ⁽²⁾	3,00	3,01	3,05	▲ (3)	1,80	1,82	1,93	■ (3)	2,00	■ (83)	2,00	■ (83)	2,00	■ (83)	2,00	■ (83)
CÂMBIO ⁽³⁾	5,40	5,40	5,42	▲ (1)	5,30	5,40	5,40	■ (1)	5,30	■ (6)	5,30	■ (7)	5,30	■ (7)	5,30	■ (7)
SELIC ⁽⁴⁾	11,50	11,75	11,75	■ (7)	10,50	11,00	11,25	▲ (2)	6,50	■ (6)	6,00	■ (22)	6,00	■ (22)	6,00	■ (22)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição ■ Estabilidade
em relação ao Focus anterior

2

Fonte: BACEN

18/10/2024 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

⁽¹⁾ O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1960, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

⁽²⁾ O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51
3207.8059 | www.referencia.poa.br

**REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB DE NOVA
ESPERANÇA DO SUL – NESPREV**

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

09/2024

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isso exposto, demonstramos toda nossa transparência quanto às instituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

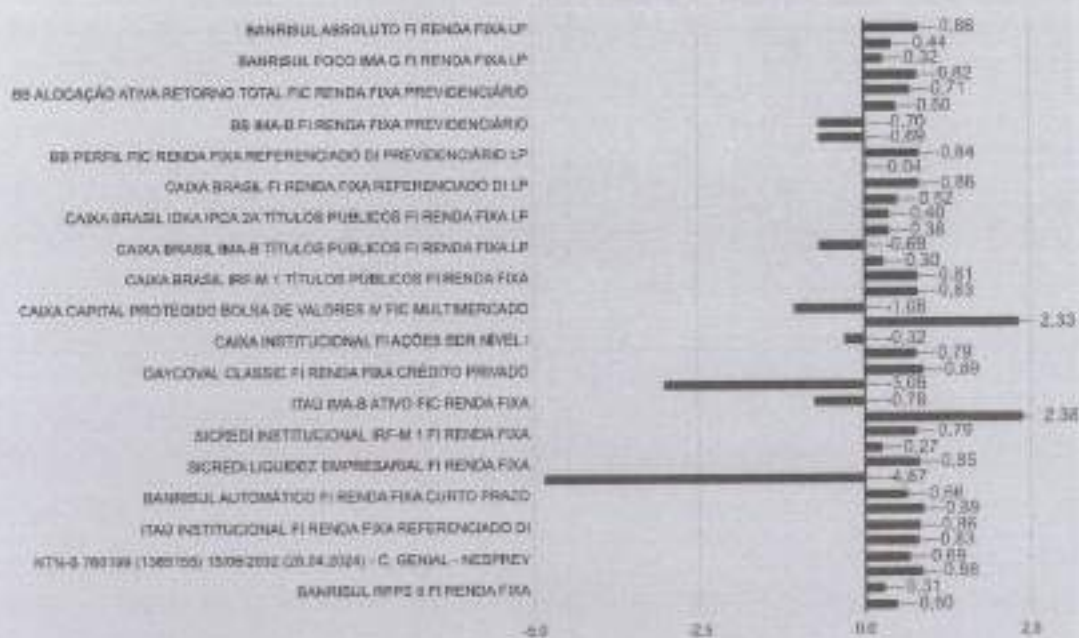
Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

Fundos de Investimento	RENTABILIDADE				
	09/2024 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	09/2024 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,86%	5,26%	8,03%	37.434,55	277.217,97
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,66%	4,14%	6,33%	131,53	921,58
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,44%	2,87%	5,00%	6.221,61	62.206,90
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	0,32%	3,12%	4,74%	1.560,22	26.899,27
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	0,00%	4,37%	7,27%	0,00	50.050,04
BANRISUL RPPS II FI RENDA FIXA	0,31%	2,13%	3,91%	2.150,06	-435,91
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,82%	5,06%	7,73%	646,94	5.169,79
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,71%	4,15%	6,65%	1.979,55	28.231,57
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,50%	3,46%	5,83%	209,81	2.306,60
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,70%	0,40%	0,47%	-1.292,40	862,03
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,69%	0,49%	0,60%	-1.309,13	1.122,06
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,84%	5,33%	8,11%	-5.682,07	34.269,18
BRADESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	0,04%	1,13%	2,75%	77,62	4.845,61
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,88%	5,58%	8,67%	11.289,00	43.390,07
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,00%	4,42%	4,35%	0,00	29.644,90
CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,00%	4,46%	4,28%	0,00	37.347,54
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,50%	0,21%	0,21%	4.860,66	6.554,74
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,86%	5,38%	8,24%	37.566,11	299.690,78
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,52%	2,74%	4,59%	582,29	13.706,59
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,40%	2,60%	4,73%	9.795,56	108.040,51
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,38%	3,07%	5,14%	12.758,88	157.778,78
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,69%	0,50%	0,63%	-6.094,20	-25.346,14
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,30%	3,15%	4,80%	6.296,85	117.728,79
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,81%	4,52%	7,10%	2.507,75	74.381,02
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,83%	5,08%	7,77%	3.295,84	68.559,52
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	-1,08%	2,02%	1,36%	0,00	-917,32
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	2,33%	11,65%	24,07%	6.029,72	51.399,76
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-0,32%	22,25%	40,56%	-728,20	64.573,85
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	0,79%	4,35%	6,78%	1.818,21	14.800,78
DAYCOVAL CLASSIC FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,89%	5,76%	9,24%	7.387,54	70.195,31
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	-3,06%	3,15%	-1,52%	-855,62	11.604,67
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,89%	5,64%	8,72%	5.575,07	32.356,82
ITAÚ IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	-0,78%	-0,48%	-0,77%	-793,69	-784,38
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,86%	5,41%	8,36%	6.086,34	21.192,41
ITAÚ SOBERANO FIC RENDA FIXA SIMPLES	0,83%	5,20%	7,94%	0,00	76,73
NTN-B 760199 (1365155) 15/08/2032 (25.04.2024) - C. GENIAL - NESPREV	0,69%	1,16%	1,16%	13.859,24	82.688,57
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	-4,87%	-2,02%	-6,13%	-9.007,35	-2.653,81
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	2,38%	12,03%	24,64%	5.618,40	47.777,64
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,79%	4,51%	7,16%	4.170,93	35.618,75
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	0,27%	1,77%	3,47%	0,00	20.758,12
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,85%	5,26%	8,03%	26.552,71	183.995,75
Total:				202.064,47	2.057.827,23

Rentabilidade da Carteira Mensal - 09/2024



Rentabilidade da Carteira Ano - Ano 2024



[Handwritten signatures]

Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações – Política de Investimento

Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
Titulos Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7, I, "a"	2.019.672,67	5,93%	6,00%	60,00%	ENQUADRADO
FI 100% titulos TN - Art. 7º, I, "b"	21.185.133,00	62,16%	63,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	8.132.313,10	23,86%	18,50%	65,00%	ENQUADRADO
FI em Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, V, "b"	1.463.423,85	4,29%	2,00%	5,00%	ENQUADRADO
FI Ações - Art. 8º, I	175.804,40	0,52%	0,50%	10,00%	ENQUADRADO
ETF - Art. 8º, II	97.503,18	0,29%	5,00%	25,00%	ENQUADRADO
Fundos Multimercados - Art. 10º, I	781.558,35	2,29%	2,00%	10,00%	ENQUADRADO
Fundo/Classe de Investimento em BDR-Ações - Art. 8º, III	223.776,82	0,66%	0,50%	5,00%	ENQUADRADO
Total:	34.079.185,38	100,00%	97,50%		



Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	09/2024	
	R\$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	4.271.160,48	12,53
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	70,40	0,00
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1.417.223,79	4,16
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	483.476,92	1,42
BANRISUL RPPS II FI RENDA FIXA	699.564,09	2,05
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	96.431,12	0,28
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	282.048,25	0,83
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	41.887,85	0,12
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	183.916,70	0,54
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	189.604,38	0,56
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	680.712,47	2,00
BRDESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	180.954,89	0,53
BRDESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1.308.404,80	3,84
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	977.393,58	2,87
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	4.430.040,45	13,00
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	111.589,42	0,33
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.479.905,62	7,28
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3.353.878,41	9,84
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	879.653,11	2,58
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.071.037,93	6,08
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	313.389,72	0,92
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	399.005,48	1,17
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	264.952,77	0,78
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	223.776,82	0,66
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	233.035,17	0,68
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	833.748,83	2,45
DAYCOVAL CLASSIC FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	97.503,18	0,29
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	629.675,02	1,85
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	100.986,35	0,30
ITAÚ IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	714.445,32	2,10
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	2.019.672,67	5,93
NTN-B 760199 (1365155) 15/08/2032 (25.04.2024) - C. GENIAL - NESPREV	175.804,40	0,52
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	241.682,56	0,71
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	532.852,06	1,56
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	3.159.700,30	9,27
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA		
Total:	34.079.185,38	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	193.440,83
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	34.272.626,21

Benchmark	Composição por segmento	
	W _g	RS
CDI	50,00	17.038.478,09
IDKA 2	11,44	3.897.129,41
IMA Geral	7,50	2.554.514,85
IPCA	5,25	1.788.547,08
Multimercado	0,90	306.840,62
IMA-B	3,97	1.354.160,60
IDKA 2 PRÉ	0,53	180.954,89
IMA-B 5	9,84	3.353.878,41
IRF-M 1	2,48	846.241,78
Ibovespa	0,80	273.307,58
BDR	0,66	223.776,82
Títulos Públicos	5,93	2.019.672,67
S&P 500	0,71	241.682,56
Total:	100,00	34.079.185,38

Composição da carteira - 09/2024



[Handwritten signatures]

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO VAR 95% - CDI		ALOCACÃO	
	09/2024	Ano	R\$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,01%	0,02%	4.271.160,48	12,53
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,02%	0,02%	70,40	0,00
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,87%	0,86%	1.417.223,79	4,16
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	0,78%	0,76%	483.476,92	1,42
BANRISUL RPPS II FI RENDA FIXA	1,12%	1,16%	699.564,09	2,05
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,01%	0,02%	96.431,12	0,28
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,18%	0,33%	282.048,25	0,83
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,35%	0,72%	41.887,85	0,12
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,87%	1,70%	383.916,76	0,54
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,86%	1,70%	189.604,38	0,56
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,01%	0,02%	680.712,47	2,00
BRADESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	1,49%	1,43%	180.954,89	0,53
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,02%	0,05%	1.308.404,80	3,84
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,80%	0,87%	977.393,58	2,87
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,02%	0,02%	4.430.040,45	13,00
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,56%	0,63%	111.589,42	0,33
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,92%	0,90%	2.479.905,62	7,28
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,96%	0,77%	3.353.878,41	9,84
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,87%	1,70%	879.653,11	2,58
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,79%	0,76%	2.071.037,93	6,08
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,14%	0,22%	313.389,72	0,92
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,02%	0,05%	399.005,48	1,17
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	6,45%	5,84%	264.952,77	0,78
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL 1	8,93%	7,93%	223.776,82	0,66
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	0,08%	0,21%	233.035,17	0,68
DAYCOVAL CLASSIC FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,03%	0,10%	833.748,83	2,45
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	5,82%	5,61%	97.503,18	0,29
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,04%	0,05%	629.675,02	1,85
ITAÚ IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	1,83%	1,84%	100.986,35	0,30
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,02%	0,03%	714.445,32	2,10
NTN-B 760199 (1365155) 15/08/2032 (25.04.2024) - C. GENIAL - NESPREV	1,14%	1,82%	2.019.672,67	5,93
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	5,16%	5,59%	175.804,40	0,52
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	6,47%	5,86%	241.682,56	0,71
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,23%	0,27%	532.852,06	1,56
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,01%	0,02%	3.159.700,30	9,27
Total:			34.079.185,38	100,00

% Alocado por Grau de Risco - 09/2024

ALTO

7,9%

BAIXO/MÉDIO

12,5%



BAIXO

64,6%

O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida está sendo levada em consideração o cenário atual e as expectativas.

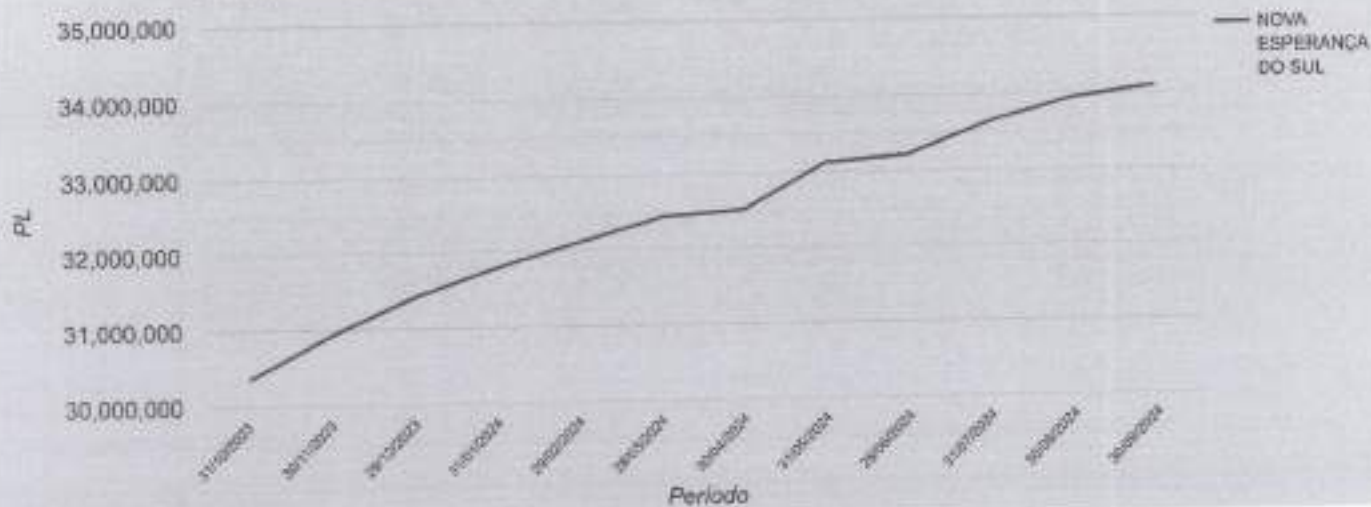
(Assinaturas manuais)

A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					NOVA ESPERANÇA DO SUL
	IMA Geral	IMA B	IRE-M 1	Ibovespa	INPC + 5,25%	
01/2024	0,47%	-0,45%	0,83%	-4,79%	1,00%	0,69%
02/2024	0,64%	0,55%	0,76%	0,99%	1,24%	0,77%
03/2024	0,52%	0,08%	0,84%	-0,71%	0,62%	0,73%
04/2024	-0,22%	-1,61%	0,58%	-1,70%	0,80%	0,04%
05/2024	0,95%	1,33%	0,78%	-3,04%	0,89%	0,94%
06/2024	0,05%	-0,97%	0,63%	1,48%	0,68%	0,66%
07/2024	1,36%	2,09%	0,94%	3,41%	0,69%	1,02%
08/2024	0,64%	0,22%	0,67%	6,89%	0,29%	0,82%
09/2024	0,46%	-0,29%	0,81%	-2,61%	0,91%	0,60%



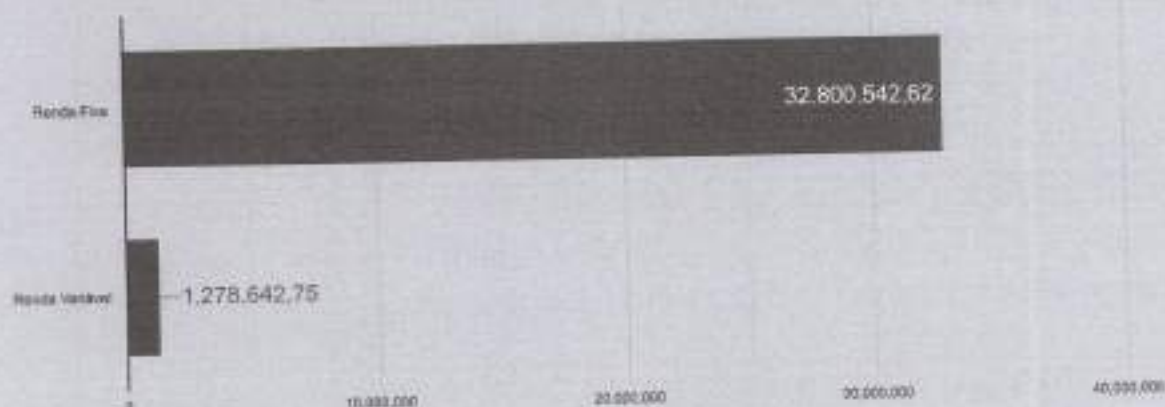
Evolução Patrimonial



R\$ Por Instituição Financeira



Renda Fixa x Renda Variável



[Handwritten signatures]

TESOURO NACIONAL - RPPS NOVA ESPERANÇA DO SUL

Setembro/2023

100.00%

RESUMO MÊS		Setembro/2023
Saldo Anterior	R\$ 2.075.013,43	
Aprovações	85.000	
Anulação de Aprovações	85.000	
Reversão de Impar	R\$ 12.005,34	
Saldo Encerrado	R\$ 2.075.013,43	
Contas a Receber	19.000	
Contas a Pagar	85.000	
Saldo Final Mês	R\$ 2.075.013,43	



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

No mês de setembro tivemos a confirmação do início da trajetória de corte de juros nos EUA e alta de juros no Brasil. Com isso o cenário foi de muita volatilidade. Nos EUA os últimos dados econômicos vêm mostrando sinais de desaceleração, o que reforça o discurso da continuidade da trajetória de corte de juros por lá nas próximas reuniões. No Brasil, apesar de termos um crescimento de PIB acima do esperado pelo mercado no ano, os indicadores de inflação, pressão cambial e deterioração fiscal levaram o BACEN a retomar o movimento de alta de juros, o que acreditamos deva se manter até o final de 2024.

Começando pelo exterior, nos EUA, o FOMC surpreendeu a expectativa mediana do mercado e reduziu o intervalo das Fed Funds Rates em 50 pb, de 5,25%-5,50% para 4,75%-5,00%, em decisão que não foi unânime. No comunicado, o comitê reconheceu que acumulou maior confiança na convergência da inflação à meta de 2%, enquanto o mercado de trabalho tem dado sinais de desaceleração. O comitê também reforçou o compromisso com a manutenção do pleno emprego, o que, somado ao progresso observado na dinâmica inflacionária, levou ao início do ciclo de afrouxamento monetário.

Na Zona do Euro, o Banco Central Europeu (BCE) cortou as taxas referenciais de juros em 25 pb na reunião de setembro, conforme amplamente esperado pelos mercados. Na Europa, alguns indicadores sugerem que a recuperação econômica está em ritmo diferente do esperado, embora a inflação esteja em trajetória esperada à meta de 2% aa. Com um mercado de trabalho ainda resiliente, a aposta é que o BCE deverá reduzir juros nas próximas reuniões.

Na China, a bateria de dados de atividade referentes a agosto, que foi divulgada neste mês, mostrou desaquecimento adicional da atividade e frustrou as projeções medianas do mercado. À luz dessa piora, o governo anunciou estímulos fiscais e monetários para dar tração ao crescimento econômico, além de medidas direcionadas ao setor imobiliário.

Mundo afora, a guerra Israel x Hamas escalou, como infelizmente esperado, para uma guerra regional. Grupos "patrocinados" pelo Irã investiram contra Israel: foguetes do Hezbollah, drones dos Houthis do Iêmen, ataques de xiitas da Síria e Iraque, bem como mísseis do Irã.

Por aqui, nosso Banco Central seguiu uma postura mais ortodoxa e apertou as condições financeiras decidindo por um aumento da taxa de juros em 0,25% levando a taxa Selic para 10,75% e iniciando um ciclo de aperto monetário. A atividade econômica mais forte, impulsionada por uma política fiscal expansionista e um mercado de trabalho bastante robusto, vinha pressionando as expectativas de inflação.

Os questionamentos fiscais seguem sendo o assunto mais importante, mesmo com a melhora de nota de risco-país concedida pela agência de risco Moody's. O governo precisa enfrentar a agenda de redução das despesas públicas de forma urgente se quiser retomar a credibilidade do arcabouço fiscal, dado que as seguidas tentativas de elevação de receita esbarram em resistência tanto da classe empresarial, quanto da classe política. Enquanto o governo não encampar essa agenda, a melhora advinda de uma perspectiva fiscal mais positiva não irá ocorrer. Ao mesmo tempo, os indicadores de atividade seguem muito firmes, com o desemprego renovando suas mínimas. O PIB do ano corrente deve mostrar crescimento de 3,2% e a inflação deverá ficar pressionada ao final do ano, com forte elevação dos preços de proteínas.

Entrando na inflação, o IPCA (índice oficial de inflação do país) fechou o mês de setembro com alta de 0,44%, no ano acumula 3,31% e nos últimos 12 meses 4,42%. O resultado foi influenciado pela alta nos preços da energia elétrica residencial, que passou de -2,77% em agosto para 5,36% em setembro, e no grupo Alimentação e bebidas, com alta de 0,50%, que subiu após dois meses consecutivos de quedas. Já o INPC de setembro sobe 0,48%, o índice acumulou uma elevação de 3,29% no ano e nos últimos 12 meses foi de 4,09%.



O segmento de renda fixa, se agosto havia sido marcado por sinalizações, setembro foi o mês em que as decisões dos Bancos Centrais, em direções opostas no caso de EUA e Brasil, foram destaque. O FED, ao optar por iniciar o ciclo de normalização de juros de maneira mais agressiva, com corte de 50bps sob justificativa de retirar o excesso de aperto de maneira mais rápida e assim ampliar as chances de um "soft landing" na economia dado que mais recentemente o foco passou a ser o emprego. Já o BCB, na contramão do mundo, em virtude do dinamismo da economia que vínhamos citando - expressado nas projeções de PIB para 2024 que agora estão em 3% - e de expectativas de inflação desancoradas, iniciou um ciclo de alta de juros. Desta maneira as expectativas de novas altas da Selic seguiu impactando a reprecificação de ativos em setembro, assim principalmente os prefixados e os indexados ao IPCA de maiores prazos, foram aqueles que tiveram seus preços reduzidos - IMA-B 5+ variando negativamente -1,42%.

Já a renda variável, o Ibovespa encerrou o mês com valorização de -3,08% e o S&P 500 +2,02%. O FED reduziu a taxa em 50 bps, sinalizando mais 2 cortes da mesma magnitude, a depender dos próximos dados econômicos. A bolsa chinesa subiu + 18% em dólar, após uma série de estímulos à economia e ao setor imobiliário pelo governo chinês. Talvez esses desdobramentos mais recentes no exterior, início do ciclo de queda de juros americano e os estímulos na china, serão positivos para mercados emergentes. No Brasil, estamos na trajetória oposta. Como o PIB está sendo revisado para cima e a inflação continua desancorada, o BC teve que subir a SELIC em 25bps. Magnitude essa, alguém do que o mercado esperava para aumentar a credibilidade, e estressou toda curva de juros. Permaneceu o sentimento que o ciclo precisará ser mais austero para trazer as expectativas dos agentes econômicos para centro da meta de inflação.

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

Apesar do cenário de política monetária restritiva, a economia brasileira mostrou resiliência no primeiro semestre de 2024. Com o aumento dos riscos inflacionários nos próximos meses e a dificuldade na convergência da inflação para a meta, o Copom deu início a um novo ciclo de elevação da taxa Selic. Ainda há dúvida quanto à magnitude desse ciclo de aperto, o que gera incerteza no mercado de renda fixa, justificando uma postura cautelosa.

Para a bolsa, o cenário global tem apresentado evolução favorável nos últimos meses, com as principais economias reduzindo as taxas de juros, o que favorece a alocação em ativos de risco. Esse movimento pode beneficiar as ações de mercados emergentes, incluindo o Brasil. Além disso, a economia local continua demonstrando resiliência, e as expectativas de lucro das empresas permanecem positivas. Por outro lado, o ciclo de alta da taxa de juros Selic limita de alguma forma o fluxo para a Bolsa.

Assim, diante do comportamento do mercado a nossa recomendação continua "neutra cautelosa". Sugerimos em relação as despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IRF-M1 e DI). Para os ativos de risco (IMA-B) recomendamos algo em torno de 10%, os de risco mais elevados (IRF-M1+ e IMA-B 5+) entendemos que o cenário ainda requer uma certa cautela e não recomendamos no momento, então para aqueles gestores com o perfil mais agressivo sugerimos uma entrada gradual. Para ativos de médio prazo (IDKA 2/IMA-B 5), recomendamos uma exposição entre 10% e 20%. Ressaltamos que ativos de proteção devem fazer parte da carteira de investimento do RPPS, mesmo para perfis de investidores mais agressivo. Para aqueles que a relação obrigações futuras e o caixa permitem, ainda recomendamos Tesouro Direto, existem TPF com taxas bem superiores a meta da política de investimento.



Na renda variável, continuamos sugerindo escolher bem os ativos neste segmento com viés passivos e, se o risco for de aceite dos gestores, entrada de forma gradativa. Com incertezas que sempre estão em nosso radar devemos escolher bem os ativos domésticos e priorizar a gestão ativa neste segmento.

Benchmark	Composição por segmento	
	RS	%
CDI	17.038.478,09	50,00
IDKA 2	3.897.129,41	11,44
IMA Geral	2.554.514,85	7,50
IPCA	1.788.547,08	5,25
Multimercado	306.840,62	0,90
IMA-B	1.354.160,60	3,97
IDKA 2 PRÉ	180.954,89	0,53
IMA-B 5	3.353.878,41	9,84
IRF-M I	846.241,78	2,48
Ibovespa	273.307,58	0,80
BDR	223.776,82	0,66
Títulos Públicos	2.019.672,67	5,93
S&P 500	241.682,56	0,71
Total:	34.079.185,38	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de setembro, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META	% da Meta	
	RS	%			
09/2024	R\$ 2.057.827,23	6,4499%	INPC + 5,25%	7,34 %	87,93%

INFORMAMOS QUE A(S) ATA(S) DO COMITE DE INVESTIMENTO SOBRE A ANÁLISE DESTE RELATÓRIO ESTÃO EM ANEXO AO MESMO.

Referência Gestão e Risco





CONSULTA APR - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV

Número	Fundo de Investimento	CNPJ	Data	Valor R\$	Lançamento	Cota	Qtz. Cotas	PL	Status	Publicado?
0	BAIRISUL SOBERANO FI RENDA FIIA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	02/09/2024	1.500,00	Resgate	3.473850000	431.79737330	411.400.594,76	Não gerado	Sim
0	BAIRISUL SOBERANO FI RENDA FIIA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	03/09/2024	9.224,05	Resgate	3.475190000	2.654.43040524	413.276.888,55	Não gerado	Sim
0	BAIRISUL SOBERANO FI RENDA FIIA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	03/09/2024	2.897,92	Resgate	3.475190000	833.88821906	413.276.888,55	Não gerado	Sim
0	BAIRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIIA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	04/09/2024	76,21	Aplicação	3.538220000	21.53907897	1.994.349.086,68	Não gerado	Sim
0	BAIRISUL SOBERANO FI RENDA FIIA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	04/09/2024	100,00	Resgate	3.475490000	28.76464480	405.793.265,15	Não gerado	Sim
0	BB PERFIL FIC RENDA FIIA REFERENCIADO DE PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	04/09/2024	45,55	Aplicação	3.288100089	13.85298126	20.230.093.431,40	Não gerado	Sim
0	BAIRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIIA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	06/09/2024	132,79	Resgate	3.540370000	31.85825210	1.909.939.603,20	Não gerado	Sim
0	BAIRISUL SOBERANO FI RENDA FIIA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	06/09/2024	1.766,00	Resgate	3.479170000	513.34082554	404.241.733,75	Não gerado	Sim
0	BAIRISUL SOBERANO FI RENDA FIIA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	06/09/2024	926,82	Resgate	3.479170000	266.39112202	404.241.733,75	Não gerado	Sim
0	BAIRISUL SOBERANO FI RENDA FIIA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	10/09/2024	2.855,82	Resgate	3.481850000	820.20190416	408.281.942,45	Não gerado	Sim
0	BIADESCO PREMIUM FI RENDA FIIA REFERENCIADO DI	03.399.411/0001-90	10/09/2024	65.790,53	Aplicação	17.881551100	3.679.24368779	14.744.413.024,39	Não gerado	Sim
0	ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVAL1)	10.406.511/0001-61	10/09/2024	98.348,36	Aplicação	130.698488000	760.19212955	10.187.167.658,81	Não gerado	Sim
0	BAIRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIIA LP	21.743.480/0001-50	11/09/2024	98.348,36	Resgate	2.287450000	43.431.92638090	4.739.511.735,82	Não gerado	Sim
0	BAIRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIIA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	11/09/2024	99.349,44	Aplicação	3.543720000	28.035.35268023	1.932.113.346,39	Não gerado	Sim
0	BAIRISUL SOBERANO FI RENDA FIIA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	11/09/2024	384,00	Resgate	3.483180000	110.24408730	408.246.616,64	Não gerado	Sim
0	BAIRISUL SOBERANO FI RENDA FIIA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	11/09/2024	3.564,25	Resgate	3.483180000	1.023.27470874	408.246.616,64	Não gerado	Sim
0	BAIRISUL SOBERANO FI RENDA FIIA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	12/09/2024	99.348,36	Resgate	3.544770000	28.026.74362512	1.929.933.063,72	Não gerado	Sim
0	BAIRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIIA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	23/09/2024	16.698,64	Aplicação	3.545890000	4.709.29442256	1.918.225.876,90	Não gerado	Sim
0	BAIRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIIA CURTO PRAZO	11.311.874/0001-86	23/09/2024	15.419,24	Resgate	3.552380000	4.706.22477186	2.080.560.667,40	Não gerado	Sim
0	BAIRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIIA CURTO PRAZO	10.406.511/0001-61	23/09/2024	99.336,11	Aplicação	3.494160000	4.412.86031550	416.693.051,02	Não gerado	Sim
0	ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVAL1)	01.353.260/0001-03	24/09/2024	10,93	Aplicação	127.059766000	781.80617773	10.998.904.817,89	Não gerado	Sim
0	BAIRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIIA CURTO PRAZO	11.311.874/0001-86	24/09/2024	2.162,51	Resgate	3.553730000	3.07564165	2.106.050.957,66	Não gerado	Sim
0	ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVAL1)	10.406.511/0001-61	24/09/2024	100.325,07	Resgate	3.495660000	618.62700760	416.342.876,93	Não gerado	Sim
0	BAIRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIIA LP	21.743.480/0001-50	25/09/2024	99.336,11	Resgate	128.609691100	780.07861787	11.041.141.958,24	Não gerado	Sim
0	BAIRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIIA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	26/09/2024	119.390,47	Resgate	2.296900000	43.247.90369629	4.698.455.170,77	Não gerado	Sim
0	BAIRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIIA LP	21.743.480/0001-50	26/09/2024	219.516,14	Resgate	2.297820000	51.871.10826784	4.693.954.251,05	Não gerado	Sim
0	BAIRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIIA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	27/09/2024	100.356,31	Aplicação	3.556000000	61.731.19797525	2.073.374.397,29	Não gerado	Sim
0	BAIRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIIA CURTO PRAZO	21.743.480/0001-50	27/09/2024	219.546,18	Aplicação	2.298760000	43.656.71492457	4.660.867.225,53	Não gerado	Sim
0	BAIRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIIA LP	01.353.260/0001-03	27/09/2024	4.147,37	Resgate	3.557140000	61.770.02788757	1.989.710.757,83	Não gerado	Sim
0	BAIRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIIA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	27/09/2024	219.546,18	Resgate	3.499730000	1.185.05427562	406.142.464,03	Não gerado	Sim
0	BAIRISUL SOBERANO FI RENDA FIIA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	27/09/2024	16.732,88	Resgate	3.499730000	4.781.19169193	406.142.464,03	Não gerado	Sim
0	BAIRISUL SOBERANO FI RENDA FIIA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	30/09/2024	274,25	Aplicação	3.501120000	78.33207659	405.512.651,84	Não gerado	Sim
0	BAIRISUL SOBERANO FI RENDA FIIA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	30/09/2024	732.669,41	Resgate	3.501120000	78.33207659	405.512.651,84	Não gerado	Sim

fundos de investimento, fundos de investimento não estão com a garantia do administrador, gestor, de qualquer entidade ou seguro ou do fundo garantidor de crédito. Rentabilidade obtida no passado não é garantia de rentabilidade futura. Ao investir é reconhecido a leitura cuidadosa do prospecto e reglamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos.





Relatório Risco da Carteira

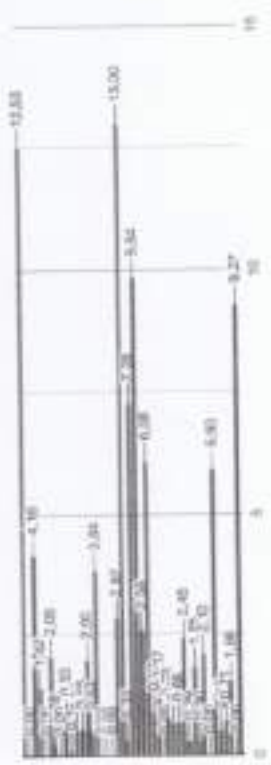
RPPS CNPJ	NOVA ESPERANÇA DO SUL FUNDO DE INVESTIMENTO	VAR(95%)		SALDO
		MÊS	ANO	
21.743.480/0001-50	BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0.01%	0.02%	4.271.160,48
01.353.260/0001-03	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0.02%	0.02%	70,40
21.007.180/0001-03	BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0.87%	0.86%	1.417.723,79
04.828.795/0001-81	BANRISUL FOCO IDKA G FI RENDA FIXA LP	0.78%	0.76%	483.476,92
46.521.067/0001-50	BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	-	0.36%	0,00
46.655.127/0001-40	BANRISUL RPPS II FI RENDA FIXA	1.12%	1.16%	699.564,09
11.311.874/0001-86	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0.01%	0.02%	96.431,12
02.430.487/0001-78	BANRISUL SUPER FI RENDA FIXA	0.01%	0.01%	0,00
35.252.588/0001-89	BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0.18%	0.33%	282.048,25
10.418.362/0001-50	BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0.35%	0.72%	41.887,85
07.061.554/0001-22	BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.87%	1.70%	183.916,76
07.442.078/0001-05	BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.86%	1.70%	189.604,38
13.077.418/0001-49	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0.01%	0.02%	680.712,47
24.022.546/0001-82	BRAPESCO IDKA PRE 2 FI RENDA FIXA	1.49%	1.43%	180.954,89
03.399.411/0001-90	BRAPESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0.02%	0.05%	1.308.404,80
44.683.378/0001-02	CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-	-	0,00
20.139.585/0001-78	CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-	1.64%	0,00
50.635.944/0001-03	CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-	1.71%	0,00
56.134.800/0001-50	CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIC RENDA FIXA	0.80%	0.87%	977.393,58
03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0.02%	0.02%	4.430.040,45
23.215.097/0001-55	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0.56%	0.63%	111.569,42
14.386.926/0001-71	CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0.92%	0.90%	2.479.905,62
11.040.913/0001-10	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0.96%	0.77%	3.353.878,41
10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IMA-B 8 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.87%	1.70%	879.653,11
05.164.356/0001-84	CAIXA BRASIL IMA-B 8 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0.79%	0.76%	2.071.037,93
44.683.343/0001-73	CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0.14%	0.22%	313.380,72
30.036.235/0001-02	CAIXA BRASIL IRE-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0.02%	0.05%	399.005,48
17.502.937/0001-68	CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	2.71%	2.43%	0,00
14.120.520/0001-42	CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	6.45%	5.84%	264.952,77
10.783.480/0001-68	CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	8.93%	7.93%	223.776,82
10.406.511/0001-62	CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	0.08%	0.21%	233.035,17
09.093.883/0001-04	DAYCOVAL CLASSIC FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0.03%	0.10%	833.748,83
05.071.656/0001-58	ISHARES BIONESPA FUNDO DE INDEXE (BOVA11)	5.82%	5.61%	97.503,18
00.832.435/0001-00	ITAU HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0.04%	0.05%	629.675,02
06.175.696/0001-73	ITAU IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	1.83%	1.84%	100.986,35
06.019.913/0001-55	ITAU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0.02%	0.03%	714.445,32
06.175.696/0001-73	ITAU SOBERANO FIC RENDA FIXA SIMPLES	0.01%	0.01%	0,00
16.019.913/0001-55	NTN-B 760199 (1365155) 15/08/2032 (25.04.2024) - C. GERAL - NESPREV	1.14%	1.82%	2.019.672,67

SGI - Sistema de Gestão em Investimentos

RPPs CNPJ	NOVA ESPERANÇA DO SUL FUNDO DE INVESTIMENTO	VAR(95%)		SALDO
		MÊS	ANO	
11.898.280/0001-13	PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	5,16%	5,50%	175.804,40
24.633.818/0001-00	SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	6,47%	5,86%	241.682,56
18.196.399/0001-09	SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA	0,23%	0,27%	532.852,06
13.081.159/0001-20	SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	1,41%	1,32%	0,00
20.634.187/0001-43	SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,01%	0,02%	3.139.700,30
Total:				R\$ 34.079.185,38

VAR (95%): O VAR indica a perda percentual máxima esperada para um ativo em um período de investimento, dado um prazo, com um certo nível de confiança. Por exemplo, se o VAR de 1 dia de um fundo é de 4%, com um nível de confiança 95%, significa que, realizá-lo, temos 95% de certeza que, se houver uma perda de hoje para amanhã, o prejuízo máximo será de 4%.

% ATIVOS vs RISCO



[Handwritten signatures]

As informações dos relacionamentos entre as fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, onde a responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela empresa. As informações disponíveis não devem ser utilizadas como recomendação, distribuição ou oferta de fundos de investimento. Fundos de investimento são emitidos com a garantia do administrador, gestor, de qualquer recomendador de crédito, rentabilidade obtida no passado não é garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa da prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos.

RELATÓRIO DINÂMICO - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV

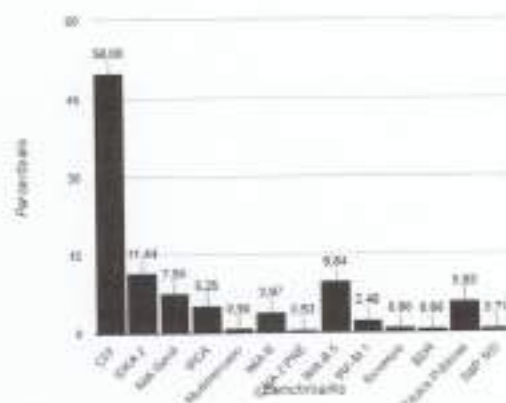
COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA	CNPJ	RE	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	R\$ 4.271.160,48	12,53%
BANRISUL POÇO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	21.007.180/0001-03	R\$ 1.417.223,79	4,16%
BANRISUL POÇO IMA G FI RENDA FIXA LP	04.828.795/0001-81	R\$ 483.476,92	1,42%
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	R\$ 96.431,12	0,28%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	35.292.588/0001-89	R\$ 282.048,25	0,83%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	10.418.362/0001-50	R\$ 41.887,85	0,12%
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	07.861.554/0001-22	R\$ 183.916,76	0,54%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	07.442.078/0001-05	R\$ 189.604,38	0,56%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	R\$ 680.712,47	2,00%
BRADESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	24.022.566/0001-82	R\$ 180.954,89	0,53%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	R\$ 4.430.040,45	13,00%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	23.215.097/0001-55	R\$ 111.589,42	0,33%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	14.386.926/0001-71	R\$ 2.479.905,62	7,28%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	11.060.913/0001-10	R\$ 3.353.876,41	9,84%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	10.740.658/0001-93	R\$ 679.653,11	2,58%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	11.061.217/0001-28	R\$ 2.071.037,93	6,08%
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	10.740.670/0001-06	R\$ 313.389,72	0,92%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	05.164.356/0001-84	R\$ 399.005,48	1,17%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	30.036.235/0001-02	R\$ 264.952,77	0,78%
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	17.502.937/0001-68	R\$ 223.776,82	0,66%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BOR NÍVEL I	14.120.520/0001-42	R\$ 233.035,17	0,68%
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	10.783.480/0001-68	R\$ 833.748,63	2,43%
DAYCOVAL CLASSIC FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	10.406.511/0001-61	R\$ 97.503,18	0,29%
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	05.073.656/0001-58	R\$ 100.986,35	0,30%
ITAÚ IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	24.633.818/0001-00	R\$ 241.682,56	0,71%
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	19.196.599/0001-09	R\$ 532.852,06	1,56%
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	24.634.187/0001-43	R\$ 3.159.700,30	9,27%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	11.898.280/0001-13	R\$ 175.804,40	0,52%
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	01.353.260/0001-03	R\$ 70,40	0,00%
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	09.093.883/0001-04	R\$ 629.675,02	1,85%
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	00.832.435/0001-00	R\$ 714.445,32	2,10%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	76.019.913/6515-55	R\$ 2.019.672,67	5,93%
NTN-B 760199 (1365155) 15/08/2032 (25.04.2024) - C. GENIAL - NESPREV	03.399.411/0001-90	R\$ 1.308.404,80	3,84%
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	46.655.127/0001-40	R\$ 699.564,09	2,05%
BANRISUL RPPS II FI RENDA FIXA	56.134.800/0001-50	R\$ 977.393,58	2,87%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FF RENDA FIXA			
Total: R\$ 34.079.185,38			100,00%

COMPETÊNCIA	SALDO RPPS	RENDIMENTOS DO ANO	RENTABILIDADE MÊS	RENTABILIDADE ACUMULADA	META ATUARIAL ACUMULADA
09/2024	R\$ 34.079.185,38	R\$ 2.057.827,23	0,60%	6,45%	7,34%

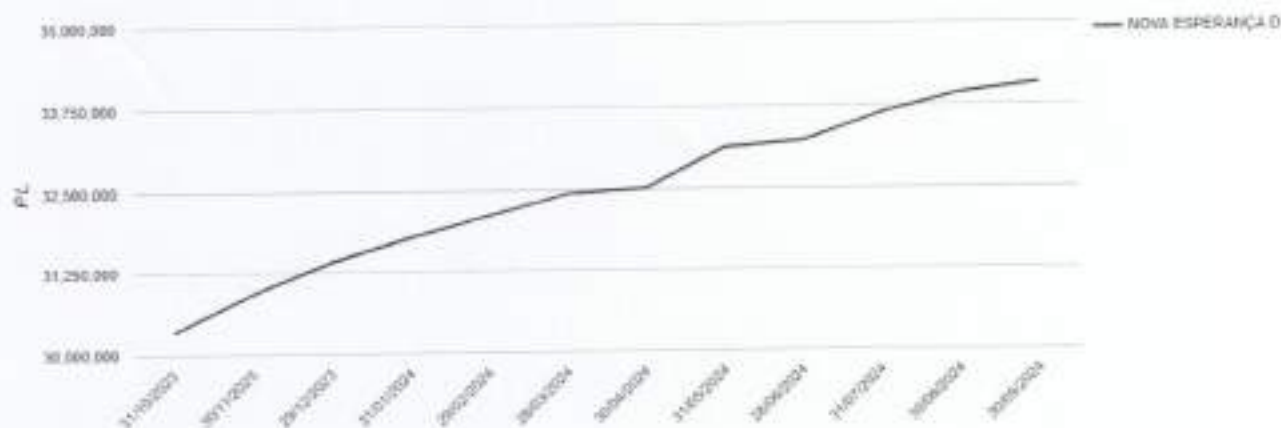
Percentual por Instituições Financeiras



Percentual por Benchmark



Evolução Patrimonial em R\$



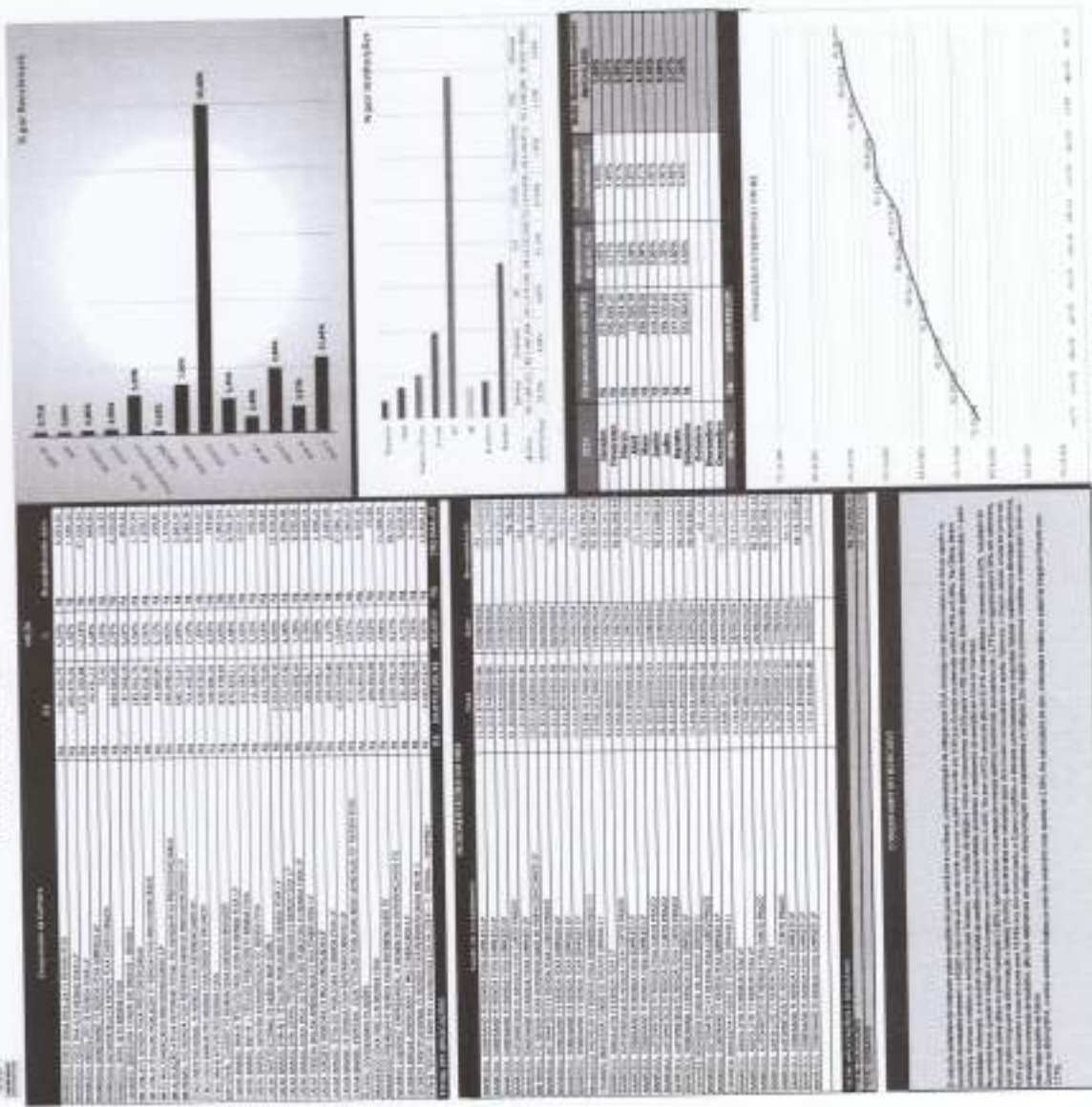
RELATÓRIO ENQUADRAMENTO - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV

Fundo de investimento	Saldo	Enquadramento	% Recurso	Enquadramento segmento	PL Fundo	% PL Fundo	Limite de concentração
NTM-B 760199 (1365155) 15/08/2032 (25.04.2024) - C. GENIAL - NESPREV	2.019.672,67	Art. 7.º I, "a"	5,93%	4.963/2021	0,00	0,00%	ENQUADRADO
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	4.271.160,48	Art. 7.º I, "b"	12,53%	2.019.672,67 5,93% ENQUADRADO	4.807.866.469,00	0,09%	ENQUADRADO
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	70,40	Art. 7.º I, "b"	0,00%	-	1.933.631.464,32	0,00%	ENQUADRADO
BANRISUL FOCO IDCA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1.417.223,79	Art. 7.º I, "b"	4,16%	-	724.757.689,30	0,20%	ENQUADRADO
BANRISUL FOCO IDCA IPCA 2A FI RENDA FIXA	483.476,92	Art. 7.º I, "b"	1,42%	-	619.085.813,37	0,08%	ENQUADRADO
BANRISUL FOCO IDCA IPCA 2A FI RENDA FIXA LP	699.544,09	Art. 7.º I, "b"	2,05%	-	310.027.319,31	0,23%	ENQUADRADO
BANRISUL RPPS II FI RENDA FIXA	96.431,12	Art. 7.º I, "b"	0,28%	-	405.512.651,84	0,02%	ENQUADRADO
BANRISUL SOBRANHO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	282.048,25	Art. 7.º I, "b"	0,83%	-	6.153.638.080,30	0,00%	ENQUADRADO
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	189.604,38	Art. 7.º I, "b"	0,56%	-	4.431.577.868,21	0,00%	ENQUADRADO
BB INMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	977.393,58	Art. 7.º I, "b"	2,87%	-	2.351.758.243,91	0,04%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL GESTÃO ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FI RENDA FIXA	111.589,42	Art. 7.º I, "b"	0,33%	-	4.436.237.468,68	0,00%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL GESTÃO ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FI RENDA FIXA	2.479.905,62	Art. 7.º I, "b"	7,28%	-	4.168.680.215,13	0,06%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL IDCA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3.353.478,41	Art. 7.º I, "b"	9,84%	-	6.913.810.528,18	0,05%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL IDCA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	879.653,11	Art. 7.º I, "b"	2,58%	-	3.720.203.081,78	0,02%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL IDCA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.071.337,93	Art. 7.º I, "b"	6,08%	-	584.208.186,80	0,35%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL IDCA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	313.389,72	Art. 7.º I, "b"	0,92%	-	8.159.484.453,76	0,00%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL IDCA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	309.005,48	Art. 7.º I, "b"	1,17%	-	11.229.374.861,63	0,00%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL IDCA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3.159.700,30	Art. 7.º I, "b"	9,27%	-	3.347.251.343,13	0,09%	ENQUADRADO
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	183.916,76	Art. 7.º II, "a"	0,54%	21.185.133,00 62,16% ENQUADRADO	-	-	-
BB INMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	680.712,47	Art. 7.º II, "a"	2,00%	-	744.394.081,32	0,02%	ENQUADRADO
BB PERFIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	180.594,89	Art. 7.º III, "a"	0,53%	-	20.065.228.623,01	0,00%	ENQUADRADO
BRADESCO IDCA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	1.308.404,80	Art. 7.º III, "a"	3,84%	-	294.377.270,08	0,06%	ENQUADRADO
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	4.430.040,45	Art. 7.º III, "a"	13,00%	-	14.753.446.791,76	0,01%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	100.986,35	Art. 7.º III, "a"	0,30%	-	19.144.855.193,98	0,02%	ENQUADRADO
ITAU INMA-B ATIVO FI RENDA FIXA	714.445,32	Art. 7.º III, "a"	2,10%	-	171.427.308,96	0,06%	ENQUADRADO
ITAU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	532.852,96	Art. 7.º III, "a"	1,56%	-	6.684.632.943,63	0,01%	ENQUADRADO
SICREDI INSTITUCIONAL IRR-M 1 FI RENDA FIXA	833.740,83	Art. 7.º V, "b"	2,45%	8.132.313,10 23,86% ENQUADRADO	928.974.387,52	0,06%	ENQUADRADO
DAYCONVAL CLASSIC FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	629.675,02	Art. 7.º V, "b"	1,85%	-	2.807.730.424,37	0,03%	ENQUADRADO
ITAU HIGH GRADE FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	175.804,80	Art. 8.º I	0,52%	1.463.423,85 4,29% ENQUADRADO	13.415.350.001,70	0,00%	ENQUADRADO
FLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	97.503,18	Art. 8.º II	0,29%	175.804,40 0,52% ENQUADRADO	457.095.113,70	0,04%	ENQUADRADO
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (IWOV11)	-	-	-	97.503,18 0,29% ENQUADRADO	16.821.570.246,51	0,00%	ENQUADRADO






Fundo de Investimento	Saldo	Enquadramento	% Recurso	Enquadramento segmento 4.963/2023	PL Fundo	% PL Fundo	Limite de concentração
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	43.887,85	Art. 10º, I	0,12%	-	318.385.440,91	0,01%	ENQUADRADO
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	264.952,77	Art. 10º, I	0,78%	-	2.032.300.517,82	0,01%	ENQUADRADO
CAIXA JURDS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	233.035,17	Art. 10º, I	0,68%	-	920.319.659,31	0,03%	ENQUADRADO
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	241.682,56	Art. 10º, I	0,71%	-	523.534.468,58	0,05%	ENQUADRADO
	-	-	-	781.558,35	2.29% ENQUADRADO	-	-
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NIVEL I	223.776,82	Art. 8º, III	0,66%	-	2.640.148.103,06	0,01%	ENQUADRADO
	-	-	-	223.776,82	0,66% ENQUADRADO	-	-
TOTAL APLICAÇÕES:	34.079.185,38						



Handwritten signatures and notes at the bottom of the page.

RELATÓRIO RENTABILIDADE POR FUNDO - NOVA ESPERANÇA DO SUL - 09/2024

Fundo de Investimento	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Saldo Atual	Rentab. obtida na aplicação	% da meta do mês
BAHRSUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	R\$ 4.451.244,57	R\$ 100.356,31	R\$ 317.874,94	R\$ 37.434,55	R\$ 4.271.160,48	0,86%	54,17%
BAHRSUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	R\$ 36,54	R\$ 335.640,43	R\$ 335.730,10	R\$ 111,53	R\$ 70,40	0,66%	72,81%
BAHRSUL FOCO IDXA IPCA 2A FI RENDA FIXA	R\$ 1.411.002,18	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 6.221,61	R\$ 1.417.223,79	0,44%	48,45%
BAHRSUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	R\$ 481.916,70	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.560,22	R\$ 483.476,92	0,32%	35,58%
BAHRSUL RPPS II FI RENDA FIXA	R\$ 697.414,03	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.150,06	R\$ 699.564,09	0,31%	33,88%
BAHRSUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	R\$ 93.455,65	R\$ 32.152,12	R\$ 29.823,59	R\$ 646,94	R\$ 96.431,12	0,82%	90,63%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 280.068,70	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.979,55	R\$ 282.048,25	0,71%	77,67%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 41.678,04	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 205,81	R\$ 41.883,85	0,50%	55,32%
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 185.209,16	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.292,40	R\$ 186.501,56	-0,70%	-76,68%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 190.913,51	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.309,13	R\$ 189.604,38	-0,69%	-75,35%
BB PERFL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 674.984,85	R\$ 45,55	R\$ 0,00	R\$ 5.602,07	R\$ 680.632,47	0,84%	92,50%
BRADESCO IDXA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	R\$ 180.877,27	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 77,62	R\$ 180.954,89	0,04%	4,72%
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 1.231.325,27	R\$ 65.790,53	R\$ 0,00	R\$ 11.289,00	R\$ 1.308.404,80	0,88%	97,25%
BRADESCO ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA HF RENDA FIXA	R\$ 972.532,91	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.860,66	R\$ 977.393,58	0,50%	54,92%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 4.392.474,34	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 37.566,11	R\$ 4.430.040,45	0,86%	91,98%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	R\$ 111.007,13	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 582,29	R\$ 111.589,42	0,57%	57,64%
CAIXA BRASIL IDXA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 2.470.110,06	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 9.795,56	R\$ 2.479.905,62	0,40%	43,58%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 3.341.119,53	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 12.758,88	R\$ 3.353.878,41	0,38%	41,96%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 885.147,31	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 6.094,20	R\$ 891.241,51	-0,69%	-75,61%
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 1.064.741,08	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 6.296,85	R\$ 1.071.037,93	0,30%	33,51%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 310.881,97	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.507,75	R\$ 313.389,72	0,81%	88,64%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 395.709,63	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.295,84	R\$ 399.005,48	0,83%	91,53%
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	R\$ 258.923,05	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 6.029,72	R\$ 264.952,77	2,33%	255,91%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NIVEL 1	R\$ 224.505,02	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 728,20	R\$ 225.233,22	-0,32%	-35,64%
CAIXA JUROS E DIVIDENDOS FI MULTIMERCADO LP	R\$ 231.216,96	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.818,21	R\$ 233.035,17	0,79%	86,41%
DAYCOVAL CLASSIC FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R\$ 826.361,29	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 7.387,54	R\$ 833.748,83	0,89%	98,24%
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	R\$ 0,00	R\$ 198.684,47	R\$ 100.325,67	R\$ 855,62	R\$ 97.503,18	-3,06%	-335,90%
ITAU HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R\$ 624.099,95	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 5.575,07	R\$ 629.675,02	0,89%	98,16%
ITAU IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	R\$ 101.780,04	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 793,69	R\$ 102.573,73	-0,78%	-85,69%
ITAU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 708.358,98	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 6.086,34	R\$ 714.445,32	0,86%	94,42%
ITUB-8 760199 (1365151) 15/08/2032 (25.04.2024) - C. GENIAL - MESPREV	R\$ 2.005.813,43	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 13.859,24	R\$ 2.019.672,67	0,69%	75,93%
FLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	R\$ 184.811,75	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 9.007,35	R\$ 193.819,10	-4,37%	-535,58%
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	R\$ 236.064,17	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 5.618,40	R\$ 241.682,56	2,38%	261,54%
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	R\$ 528.681,13	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.170,93	R\$ 532.852,06	0,79%	86,70%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	R\$ 3.333.147,59	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 26.552,71	R\$ 3.359.700,30	0,85%	93,13%
	R\$ 0,00	R\$ 732.669,41	R\$ 783.762,30	R\$ 202.064,47	R\$ 34.079.185,38		

"As informações não relacionadas são obtidas de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, onde a responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela empresa. As informações disponíveis não devem ser utilizadas como colocação, distribuição ou oferta de fundos de investimento. Fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo seguro ou do fundo garantidor de crédito. Principais informações obtidas no passado não é garantia de rentabilidade futura. Ao investir é recomendado a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos".



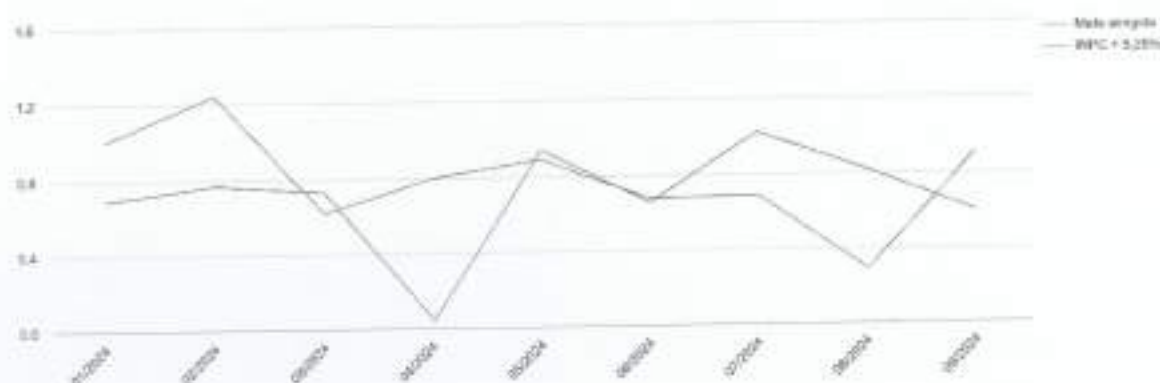
Relatório Rentabilidade x Meta RPPS - NOVA ESPERANÇA DO SUL

RELATORIO DA RENTABILIDADE - RPPS: NOVA ESPERANÇA DO SUL - 09/2024			
Fundo de Investimento	Rendimentos R\$	% Rentab. Ano	% Meta de 2024
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	R\$ 277.217,97	8,03%	109,52%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	R\$ 62.206,90	5,00%	68,21%
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	R\$ 26.899,27	4,74%	64,68%
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	R\$ 50.050,04	7,27%	99,08%
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	R\$ 5.169,79	7,73%	105,42%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 28.231,57	6,65%	90,72%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 2.306,60	5,83%	79,44%
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 862,03	0,47%	6,42%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 1.122,06	0,60%	8,12%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 34.269,18	8,11%	110,61%
BRADESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	R\$ 4.845,61	2,73%	37,51%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 29.644,90	4,35%	59,24%
CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 37.347,54	4,28%	58,37%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 299.690,78	8,24%	112,40%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	R\$ 13.706,59	4,59%	62,59%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 108.040,51	4,73%	64,48%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 157.778,78	5,14%	70,02%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ -25.346,14	0,63%	8,60%
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 117.728,79	4,80%	65,47%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 74.381,02	7,10%	96,81%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 68.559,52	7,77%	105,87%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	R\$ -917,32	1,36%	18,58%
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	R\$ 51.399,76	24,07%	328,11%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	R\$ 64.573,85	40,56%	552,94%
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	R\$ 14.800,78	6,78%	92,46%
DAYCOVAL CLASSIC FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R\$ 70.195,31	9,24%	125,91%
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVALL)	R\$ 11.604,67	-1,52%	-20,77%
ITAU IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	R\$ -784,38	-0,77%	-10,51%
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	R\$ 47.777,64	24,64%	335,90%
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	R\$ 35.618,75	7,16%	97,65%
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	R\$ 20.758,12	3,47%	47,34%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	R\$ 183.995,75	8,03%	109,53%
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	R\$ -2.653,81	-6,13%	-83,56%
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	R\$ 921,38	6,33%	86,36%
ITAU HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R\$ 32.356,82	8,72%	118,83%
ITAU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 21.192,41	8,36%	113,94%
ITAU SOBERANO FIC RENDA FIXA SIMPLES	R\$ 76,73	7,94%	108,25%
NTN-B 760199 (1365155) 15/08/2032 (25.04.2024) - C. GENIAL - NESPREV	R\$ 82.688,57	1,16%	15,87%
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 43.390,07	8,67%	118,16%
BANRISUL RPPS II FI RENDA FIXA	R\$ -435,91	3,91%	53,34%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R\$ 6.554,74	0,21%	2,91%
RENTABILIDADE ACUMULADA:	R\$ 2.057.827,23		

RPPS	NOVA ESPERANÇA DO SUL	
	Mensal	Ano
Data Base	09/2024	2024
Rentabilidade R\$	R\$ 202.064,47	R\$ 2.057.827,23
Rentabilidade %	0,60%	6,4499%
Meta Política de Investimento		INPC + 5,25%
Meta período %	0,91%	7,34%
% alcançado da meta no período	65,59%	87,93%



Gráfico - Rentabilidade x Meta (mês a mês)





MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - RS
REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - NESPREV
UNIDADE GESTORA DO RPPS
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA SUFICIÊNCIA FINANCEIRA
Art. 40 CF/88 - §1º, Art. 2º da Lei nº 9.717/98 - §1º, Art. 1º e Art. 69 da LRF

Ano de referência:
Mês de referência:

2024
Setembro

PLANO PREVIDENCIÁRIO - FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO				
RECEITAS ELEGÍVEIS	no mês		no ano	
Alíquota Normal		143.287,78		1.261.679,03
Alíquota Suplementar		50.310,59		437.618,53
Parcelamentos Previdenciários		6.338,66		55.022,52
Rendimentos das Aplicações		156.880,42		2.078.682,19
Compensações Previdenciárias		543,87		6.544,54
Outras Receitas		1,08		150,98
Total das Receitas Elegíveis		357.362,40		3.839.697,79
DESPESAS ELEGÍVEIS	no mês		no ano	
	Empenhadas	Liquidadas	Empenhadas	Liquidadas
Benefícios Previdenciários	119.348,01	119.348,01	1.052.343,62	1.052.343,62
Compensações Previdenciárias	1.537,93	1.537,93	38.160,83	38.160,83
Outras Despesas	874,22	874,22	7.884,46	7.884,46
Total das Despesas Elegíveis	121.760,16	121.760,16	1.098.388,91	1.098.388,91
Resultado Financeiro	235.602,24	235.602,24	2.741.308,88	2.741.308,88

PLANO ADMINISTRATIVO - TAXA DE ADMINISTRAÇÃO				
RECEITAS ELEGÍVEIS	no mês		no ano	
Alíquota Normal		16.698,64		150.287,76
Rendimentos das Aplicações		1.523,95		12.032,63
Outras Receitas		0,00		0,00
Total das Receitas Elegíveis		18.222,59		162.320,39
DESPESAS ELEGÍVEIS	no mês		no ano	
	Empenhadas	Liquidadas	Empenhadas	Liquidadas
Despesas Administrativas	23.016,81	9.872,81	120.557,01	87.166,79
Total das Despesas Elegíveis	23.016,81	9.872,81	120.557,01	87.166,79
Resultado Financeiro	-4.794,22	8.349,78	41.763,38	75.153,60
Saldo Financeiro na conta da Taxa de Administração em 31/12/2023				93.421,36



PREFEITURA DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - RPPS

BALANCETE DA DESPESA - SETEMBRO / 2024

Entidades selecionadas: 1 - Mês: 9 - Do órgão: 00 até 99 - Da despesa: 0000.00.00.00 até 9999.99.99.999 - Aparente vínculo: 0802

USUÁRIO: 1064ELISANDRA CARLOTTO SACHETTO | 531

DATA: 23/09/2024

HORA: 13:38:13

BALANCETE ORÇAMENTARIO DA DESPESA EMPENHADO PAGO

DESPESA	DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO	SUPLEN- TAMENTO / REDUÇÃO	DOT ACRÉDITO	EMPENHADO		BALDO VERBA		PAGO		
					NO MÊS	NO ANO	NO MÊS	NO ANO	NO MÊS	NO ANO	
11											
1101 RECEITA PROPRIO DE PREVIDENCIA DO SERVIDOR - RPPS											
1037 AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES											
11.01.09.122.0310.4490.52.00.00.000.0002.80200	EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	9.020,00	980,00	1.500,00	9.020,00	0,00	
4490.52.41.00.000	Equipamentos de T.I.C. - Computadores	0,00	0,00	0,00	0,00	7.520,00	0,00	0,00	7.520,00	0,00	
4490.52.42.00.000	Mobiliário em Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00	980,00	1.500,00	1.500,00	0,00	
	Total do Projeto/Atividade	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	9.020,00	980,00	1.500,00	9.020,00	0,00	
2108 MANUTENÇÃO DA UNIDADE GESTORA DO RPPS - DESPESAS ADMINISTRATIVAS											
11.01.09.122.0310.3190.11.00.00.000.0002.80200	VENCIAMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	52.400,00	0,00	52.400,00	4.047,37	33.867,26	18.532,74	4.047,37	33.867,26	0,00	
3190.11.33.01.000	Gratificação por Exercício de Funções - RPPS	0,00	0,00	0,00	1.748,15	14.718,60	1.748,15	14.718,60	0,00	0,00	
3190.11.73.03.000	Adicional Integralidade dos Contratos do RPPS	0,00	0,00	0,00	2.289,22	19.148,66	2.289,22	19.148,66	0,00	0,00	
11.01.09.122.0310.3390.30.00.00.000.0002.80200	MATERIAL DE CONSUMO	13.000,00	0,00	13.000,00	0,00	8.064,28	4.945,72	364,00	6.132,06	1.922,22	
3390.30.07.02.000	Genérricos, Alimentos, Produtos Químicos, Medicamentos, Materiais de Limpeza, etc.	0,00	0,00	0,00	0,00	5.231,61	0,00	364,00	3.451,72	1.779,89	
3390.30.16.00.000	Materiais de Expediente	0,00	0,00	0,00	0,00	402,67	0,00	0,00	280,34	142,33	
3390.30.23.00.000	Materiais de Uniformes, Têxteis e Acessórios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
3390.30.96.01.000	Combustíveis e Lubrificantes	0,00	0,00	0,00	0,00	200,00	0,00	0,00	200,00	0,00	
3390.30.99.99.000	Outros Materiais de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	2.220,00	0,00	0,00	2.220,00	0,00	
11.01.09.122.0310.3390.32.00.00.000.0002.80200	MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	7.000,00	0,00	7.000,00	0,00	1.464,85	5.535,15	0,00	1.014,85	450,00	
3390.32.99.13.000	Outros Fretos e Passagens	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	640,00	-640,00	
3390.32.99.99.000	Outros Materiais de Distribuição Gratuita	0,00	0,00	0,00	0,00	1.464,85	0,00	0,00	374,85	1.090,00	
11.01.09.122.0310.3390.35.00.00.000.0002.80200	SERVIÇOS DE CONSULTORIA	15.000,00	0,00	15.000,00	0,00	13.598,29	1.401,71	1.300,00	8.738,29	5.200,00	
3390.35.01.00.000	Auxílio e Consultoria Técnica ou Jurídica	0,00	0,00	0,00	0,00	13.598,29	0,00	1.300,00	8.738,29	5.200,00	
11.01.09.122.0310.3390.36.00.00.000.0002.80200	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	15.000,00	-14.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	
11.01.09.122.0310.3390.39.00.00.000.0002.80200	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	10.796,00	14.000,00	24.796,00	11.290,00	23.611,00	985,00	20,00	1.071,00	21.840,00	
3390.39.01.00.000	Apartamentos, Pensões e Alugueiros	0,00	0,00	0,00	0,00	900,00	0,00	0,00	900,00	0,00	



PREFEITURA DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - RPPS

BALANCETE DA DESPESA - SETEMBRO / 2024

Entidades relacionadas: 1 - Miss 9 - Da origem 00 até 99 - Da despesa 0000 00 00 00 000 até 9999 99 99 99 999 - Apenas vinculo 0802

USUÁRIO: 1664EUSAMPDRA CARLOTO SACHOTO / 531

DATA: 23/10/2024

HORA: 13:38:13

BALANCETE ORÇAMENTARIO DA DESPESA EMPENHADO PAGO

DESPESA	DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO	SUPLEN- TAMENTO / REDUÇÃO	DOT- ATUALIZADA	EMPENHADO		SALDO VERBA		PAGO	
					NO MÊS	NO ANO	NO MÊS	NO ANO	NO MÊS	EMP. PAGAR
3390 39 05 00 000	Serviços Técnicos Profissionais	0,00	0,00	0,00	11.260,00	21.620,00	0,00	0,00	0,00	21.620,00
3390 39 23 99 000	Outras Fretadas e Homenagens	0,00	0,00	0,00	0,00	250,00	0,00	250,00	0,00	0,00
3390 39 06 00 000	Serviços de Telecomunicações	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	20,00	60,00	40,00	40,00
3390 39 78 99 000	Outros Serviços de Limpeza e Conservação	0,00	0,00	0,00	0,00	200,00	0,00	0,00	200,00	200,00
3390 39 81 00 000	Serviços Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	11,00	0,00	0,00	11,00	0,00
3390 39 99 99 000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00	0,00	750,00	0,00	750,00	0,00	0,00
11 01 08 122 03 10 3390 40 00 00 000 (0802) 0802 80200	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	33.000,00	0,00	33.000,00	0,00	2.730,28	30.279,72	100,00	2.000,28	730,00
3390 40 06 00 000	Licença de Software	0,00	0,00	0,00	0,00	1.382,24	0,00	100,00	982,24	400,00
3390 40 12 00 000	Manutenção e Consórcio de Equipamentos de T.I.C.	0,00	0,00	0,00	0,00	475,00	0,00	0,00	475,00	0,00
3390 40 13 00 000	Comunicação de Dados	0,00	0,00	0,00	0,00	543,04	0,00	0,00	543,04	0,00
3390 40 23 00 000	Envio de Certificados Digitais	0,00	0,00	0,00	0,00	320,00	0,00	0,00	0,00	320,00
11 01 08 122 03 10 3390 47 00 00 000 (0802) 0802 80200	OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	500,00	500,00	0,00	500,00	0,00
3390 47 16 00 000	Multas	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00	0,00	500,00	0,00
	Total do Projeto/Atividade	147.195,00	0,00	147.195,00	15.297,37	84.355,96	62.840,04	6.631,37	54.223,74	30.132,22
2112 CAPACITAÇÃO, TREINAMENTOS E VIAGS TÉCNICAS										
11 01 08 128 03 10 3390 14 00 00 000 (0802) 0802 80200	DIÁRIAS - CIVIL	20.000,00	0,00	20.000,00	2.173,44	10.577,05	6.422,56	5.071,36	10.577,05	0,00
3390 14 14 01 000	Diárias Semidias	0,00	0,00	0,00	2.173,44	6.904,65	3.622,40	6.904,65	0,00	0,00
3390 14 14 02 000	Diárias Condições	0,00	0,00	0,00	0,00	3.622,40	1.446,96	3.622,40	0,00	0,00
11 01 08 128 03 10 3390 30 00 00 000 (1125) 0802 80200	MATERIAL DE CONSUMO	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00
3390 30 95 01 000	Combustíveis e Lubrificantes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
11 01 08 128 03 10 3390 33 00 00 000 (0804) 0802 80200	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00
11 01 08 128 03 10 3390 39 00 00 000 (0802) 0802 80200	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	30.000,00	0,00	30.000,00	5.546,00	16.734,00	13.266,00	1.786,00	12.974,00	3.790,00
3390 39 49 00 000	Serviço de Segurança e Treinamento	0,00	0,00	0,00	5.546,00	16.644,00	1.786,00	1.786,00	12.854,00	3.790,00
3390 39 96 01 000	Serviços de estacionamento	0,00	0,00	0,00	0,00	90,00	0,00	0,00	90,00	0,00
	Total do Projeto/Atividade	57.000,00	0,00	57.000,00	7.719,44	27.311,05	29.688,56	6.857,36	23.551,05	3.790,00



PREFEITURA DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - RPPS

BALANCETE DA DESPESA - SETEMBRO / 2024

Entidades selecionadas: 1 - Mãe 9 - Do orgão 00 00 00 000 até 9999 99 99 999 - Aparenta Virtual 0802

BALANCETE ORÇAMENTARIO DA DESPESA EMPENHADO/PAGO

DESPESA	DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO	SUPLEN. / REDUÇÃO	DOT ATUALIZADA	EMPENHADO		SALDO VERBA	PAGO	
					NO MÊS	NO ANO		NO MÊS	NO ANO
Total do Orgão		214.186,00	0,00	214.186,00	23.016,81	120.687,01	93.508,99	14.188,73	86.784,79
Total Orçamentário		214.186,00	0,00	214.186,00	23.016,81	120.687,01	93.508,99	14.188,73	86.784,79
									33.892,22

USUÁRIO: 1064ELISABANDRA CARLOTTO SACLOTTO / 331

DATA: 23/10/2024

HORA: 13:58:13



PREFEITURA DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - RPPS

USUÁRIO: JOHANNES CARLOTO SAGIOTO / 531

DATA: 23/10/2024

HORA: 13:37:35

BALANCETE DA DESPESA - SETEMBRO / 2024

Entidades selecionadas: 1 - Mês: 9 - Da origem 00 até 99 - Da despesa 0000 00 00 00 000 até 9999 99 99 99 999 - Aparente vinculo: 0000

BALANCETE ORÇAMENTARIO DA DESPESA EMPENHADO/PAGO

DESPESA	DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO	SUPLEN- TAMENTO / REDUÇÃO	DOT- ACATUALIZADA	EMPENHADO		PAGO			
					NO MÊS	NO ANO	SALDO VENCIDA	NO MÊS	NO ANO	EMP. PAGAR
11										
1101 REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR - RPPS										
0003 MANUTENÇÃO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS										
11.01.08.272.0310.3190.01.00.00.000.9999.0800.80000	ADICIONAIS DO RPPS, RESERVA FUNDADA E REFORMAS DOS MILITARES	1.450.000,00	0,00	1.450.000,00	99.510,14	874.690,25	575.309,75	99.510,14	874.690,25	0,00
3190.01.01.01.000	Aposentadorias por Tempo de Contribuição	0,00	0,00	0,00	42.754,65	362.399,73		42.754,65	362.399,73	0,00
3190.01.01.03.000	Aposentadorias por Invalidez	0,00	0,00	0,00	2.824,00	25.416,00		2.824,00	25.416,00	0,00
3190.01.01.04.000	Aposentadorias Especiais - Atividades de Risco	0,00	0,00	0,00	10.484,26	93.807,62		10.484,26	93.807,62	0,00
3190.01.01.07.000	Aposentadorias Profissionais	0,00	0,00	0,00	19.633,86	170.524,07		19.633,86	170.524,07	0,00
3190.01.01.08.000	Aposentadorias Pendentes de Aprovação	0,00	0,00	0,00	23.819,37	202.405,61		23.819,37	202.405,61	0,00
3190.01.51.10.000	Aposentadorias por tempo de contribuição	0,00	0,00	0,00	0,00	47,22		0,00	47,22	0,00
11.01.08.272.0310.3190.03.00.00.000.9970.0800.80000	PENSOES DO RPPS E DO MILITAR	200.000,00	0,00	200.000,00	19.831,87	177.853,37	62.346,63	19.831,87	177.853,37	0,00
3190.03.01.00.000	Pensões - Pensão Civil	0,00	0,00	0,00	19.786,13	177.182,75		19.786,13	177.182,75	0,00
3190.03.51.00.000	ADICIONAIS, VANTAGENS GRATIFICAÇÕES E OUTROS COMPLEMENTOS DE PENSÕES - PESSOAL CIVIL	0,00	0,00	0,00	45,74	470,62		45,74	470,62	0,00
Total do Projeto/Atividade										
0004 COMPENSAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS RPPS/RPPS										
11.01.28.845.0000.3390.66.00.00.000.9971.0800.80000	Compensações a Regimes de Previdência	200.000,00	0,00	200.000,00	1.537,93	38.160,83	161.839,17	1.537,93	38.622,90	1.537,93
3390.66.00.00.000	Compensações a Regimes de Previdência	0,00	0,00	0,00	1.537,93	38.160,83		1.537,93	38.622,90	1.537,93
Total do Projeto/Atividade										
0997 RESERVA DE CONTINGÊNCIA DO RPPS										
11.01.99.997.0310.9999.99.00.00.000.9972.0800.80000	RESERVA DE CONTINGÊNCIA E RESERVA DO RPPS	2.566.614,00	0,00	2.566.614,00	0,00	0,00	2.566.614,00	0,00	0,00	0,00
Total do Projeto/Atividade										
2111 MANUTENÇÃO DOS INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES DO RPPS										
11.01.06.123.0310.3390.39.00.00.000.9920.0800.80000	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	10.000,00	0,00	10.000,00	874,22	7.884,46	2.115,54	874,22	7.884,46	0,00
3390.39.03.00.000	Contratos, Contratos e Contratos	0,00	0,00	0,00	874,22	7.884,46		874,22	7.884,46	0,00
Total do Projeto/Atividade										
Total do Orçamento										
4.486.614,00										



PREFEITURA DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - RPPS

BALANCETE DA DESPESA - SETEMBRO / 2024

Entidades subordinadas: 1 - Mês: 9 - Do órgão 00 00 00 000 até 999 99 99 999 - Agência: 0900

USUÁRIO: 1064ELISANDRA CARLOTTI SACLOTTO / 531

DATA: 23/10/2024

HORA: 13:37:35

BALANCETE ORÇAMENTARIO DA DESPESA EMPENHADO/PAGO

DESPESA	DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO	SUPLEM. / REDUÇÃO	DOT. ATUALIZADA	EMPENHADO		PAGO	
					NO MÊS	NO ANO	NO MÊS	NO ANO
Total Orçamentário		4.488.614,00	0,00	4.488.614,00	121.750,16	1.098.388,31	121.750,16	1.098.850,98
						3.388.215,08		5.537,93



CONTABILIDADE

BALANCETE ORÇAMENTARIO DA RECEITA

Data: 23/10/2024

Hora: 13:36:26

Recfeitas de 2024 - Entidades selecionadas: 1 - Mes: 9 - Da receita 00000000000000 até 99999999999999 - Aba o rível 24

Acesso	Código	Descrição	Previsão	Anterior	Período	Total	Arrecadar
633	4.1.3.2.1.04.0.1.02.01.00.00	Investimentos em Renda Fixa	R\$ 15.000,00	R\$ 10.808,88	R\$ 1.523,95	R\$ 12.032,83	R\$ 2.987,37
3471	4.7.2.1.5.02.1.1.02.01.00.00	Contribuição Patronal - Servidor Civil Ativo - FPERFILPA	R\$ 200.123,00	R\$ 133.109,37	R\$ 18.865,44	R\$ 149.774,81	R\$ 20.348,19
3472	4.7.2.1.5.02.1.1.02.02.00.00	Contribuição Patronal - Servidor Civil Ativo - CÂMARA DE	R\$ 723,00	R\$ 230,98	R\$ 0,00	R\$ 230,98	R\$ 402,02
3500	4.7.2.1.5.00.1.1.02.01.00.00	Contribuição Patronal - Servidor Civil Inativo - FPERFILPA	R\$ 350,00	R\$ 248,77	R\$ 33,20	R\$ 281,97	R\$ 88,03
8029	9.1.3.2.1.04.0.1.02.01.00.00	Investimentos em Renda Fixa	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.000,00
Total Geral			R\$ 214.196,00	R\$ 144.097,90	R\$ 18.222,59	R\$ 162.320,39	R\$ 91.875,61

Resumo por Vinculo

802 - Recursos Vinculados ao FPERF - Taxa de Administração

Previsão	Anterior	Período	Total	Arrecadar
214.196,00	144.097,90	18.222,59	162.320,39	91.875,61

Página 1 de 1

